

Açoriano Oriental

www.acorianooriental.pt

SAD do Santa Clara põe Heroes Vertigo em tribunal

A Santa Clara Açores - Futebol SAD avançou com uma ação judicial no Tribunal de Ponta Delgada contra a empresa Heroes Vertigo, do antigo presidente da SAD Ismail Uzun, exigindo o pagamento de uma verba a rondar um milhão de euros **PÁGINA 18**

Empresários pedem medidas de combate à insegurança

Associações empresariais estão preocupadas com situação em Ponta Delgada **PÁGINA 7**

Projeto Escuta quer instalar composteiras comunitárias em São Miguel

PÁGINA 6

Freguesia do Rosário quer soluções para a falta de habitação

PÁGINA 2



AÇORIANO ORIENTAL/EDUARDO RESENDES

Novo Terminal Logístico do Grupo Sousa vai melhorar logística da exportação

Presidente do Grupo Sousa, Luís Miguel Sousa, destacou a importância do novo Terminal Logístico de Ponta Delgada, ontem inaugurado, para o circuito logístico das exportações e do abastecimento dos Açores **PÁGINA 3**

PUB



TUDO PARA ANIMAIS E PLANTAS



Substrato Estrume de Cavalo
Agriloja
50L
cód.: 0192837

7,99€

-15% c/ CARTÃO AGRILLOJA
6,79€

Preços válidos de 1 a 31 de Outubro de 2022 na loja Agriloja da Ribeira Grande e Ponta Delgada. Limitado ao stock existente e não acumulável com outras campanhas em vigor. IVA à taxa legal em vigor. Mais informações em loja.

PUB



RE/MAX 4YOU

296 30 20 20

Lic. AMI 9303



Apartamento T2
São José, Ponta Delgada
12541119-54
350.000,00€
Avenida D. João III, n.º 43 | Ponta Delgada (São Pedro)



Moradia T3
Caloura, Lagoa
123541006-247
399.950,00€



Apartamento T1
Calheta, Ribeira Grande
123541003-1706
135.000,00€
4you@remax.pt | 296 30 20 20

Entrevista

Lucrécia Rego. Presidente da Junta de Nossa Senhora do Rosário coloca a falta de habitação e a luta contra a toxicodependência como os grandes desafios da freguesia

“Queremos soluções para o problema da falta de habitações”

NUNO MARTINS NEVES
nunomartinsneves@acorianooriental.pt

Quais são os grandes desafios que a freguesia do Rosário enfrenta atualmente?

Os desafios são muitos, particularmente no que concerne aos problemas sociais e económicos decorrentes da pandemia e agora da crise provocada pela Guerra na Ucrânia. Estamos cada vez mais pressionados no sentido de conseguir dar resposta às preocupações e problemas dos cidadãos, onde a empregabilidade, a falta de rendimentos ou a diminuição destes e os problemas da toxicodependência são problemas diários com que nos confrontamos.

Há alguma carência imediata que gostasse de ver resolvida?

As carências mais sentidas na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário são sem dúvida a inexistência de habitações disponíveis para fazer face às solicitações diárias, onde o mercado imobiliário está a apresentar valores para arrendamento muito elevados e fora da capacidade económica da maioria da população.

Por outro lado, o custo para aquisição de uma habitação na minha freguesia também apresenta valores muito consideráveis, deixando uma parte da população sem hipóteses de obtenção de habitação.

Outra carência sentida é a falta de estacionamento na Freguesia mas esta é uma situação que está a ser liderada pelo Município de Lagoa e em breve prazo será atenuada por via da disponibilização de novas áreas destinadas a estacionamento.

Que obras ou projetos pretende realizar na freguesia?

Como é do conhecimento geral, as freguesias não são dotadas de orçamentos que permitam grandes investimentos.

Contudo, em cooperação com o Município da Lagoa e com o Governo Regional pretendemos encontrar as soluções habitacionais que já referi, criando novos fogos para fixação de famílias carenciadas. Reordenar a rua 25 de Abril, requalificar urbanisticamente a Praça do Bairro de São Pedro e pavimentar algumas ruas da freguesia são outros dos objetivos.

O Rosário está no coração do concelho da Lagoa, com vários serviços, comércio e indústria. Sente que a freguesia é apetecível?

A Freguesia de Nossa Senhora do Rosário realmente está no centro da Lagoa e é sem dúvida muito apetecível quer pela sua oferta diária dos serviços, comércio e indústria, quer pelas suas zonas de lazer, como são o exemplo das piscinas naturais e ci-

O flagelo das toxicodependências é uma grande preocupação na Freguesia. É urgente tomarem-se medidas concretas e concertadas com vista à minimização deste flagelo social

Outra carência sentida é a falta de estacionamento na Freguesia mas esta é uma situação que está a ser liderada pelo Município da Lagoa



Lucrécia Rego tem 45 anos e é assistente técnica. Foi eleita pelo PS nas eleições autárquicas de 2021

clovia, que proporcionam espaços de convívio e prática saudável de vida.

Os bons acessos que ligam a freguesia de Nossa Senhora do Rosário às demais freguesias do Concelho e até aos Concelhos vizinhos são um aspeto de grande importância para a dinâmica socioeconómica.

Por outro lado, nos últimos anos a Freguesia ganhou um cariz moderno e de qualidade que a torna interessante para viver.

O turismo tem sido uma força importante de dinamização económica? Ou também tem retirado espaço para a habitação mais prolongada?

Sim, sem dúvida que o Turismo tem sido uma mais-valia no desenvolvimento económico da Freguesia, que se estende ao Concelho e até mesmo à Ilha.

No entanto, tem-se verificado o crescimento de Alojamentos Locais que tem vindo a dificultar os arrendamentos que poderiam ser efetuados, inflacionando o preço das habitações.

Temos conhecimento do interesse de muitos estrangeiros em comprar casa nesta freguesia, que tem relação com o mar em toda a sua extensão cos-

teira, e isso também agrava a situação na disponibilidade de casas, bem como no valor dos arrendamentos.

A segurança tem sido um tema recorrente. Há alguma preocupação específica na freguesia?

O flagelo das toxicodependências é uma grande preocupação na Freguesia como já o disse. É urgente tomarem-se medidas concretas e concertadas com vista à minimização deste flagelo social. Não deixo porém de realçar o papel da PSP na Lagoa que tem efetuado um excelente trabalho com detenções semanais que têm sido públicas e que espelham uma luta para travar o crescimento do tráfico e consumo.

Em termos culturais, a freguesia é muito rica. De que forma a Junta apoia as manifestações culturais e desportivas?

A Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário tem apoiado as instituições desportivas, recreativas e sociais através de protocolos de cooperação financeira anuais.

Durante os meses de Verão, a Junta de Freguesia também proporcionou nos fins de semana serões com animação musical na Praça de Nossa Senhora do Rosário, apostando sobretudo nos grupos locais. ♦

AÇORIANO ORIENTAL/EDUARDO RESENDES



Terminal Logístico de Ponta Delgada localiza-se no Azores Parque

Novo terminal vai melhorar logística da exportação

Grupo Sousa inaugura novo Terminal Logístico em Ponta Delgada, infraestrutura que representa um investimento total de 11,5 milhões de euros e cria 40 postos de trabalho

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O presidente do Grupo Sousa, Luís Miguel Sousa, realçou ontem que o investimento no novo Terminal Logístico em Ponta Delgada vai melhorar a logística envolvida na exportação. “Temos uma plataforma de logística que vai permitir melhorar substancialmente as operações associadas aos transportes e que estará ao serviço dos Açores, com valências muito importantes para o circuito logístico das exportações e do abastecimento da Região Autónoma”, afirmou ontem na inauguração do novo terminal logístico que se localiza no Azores Parque. Segundo Luís Miguel Sousa, este investimento de 11,5 milhões de euros permitiu criar

uma plataforma com as mais recentes tecnologias, criando mais de 40 postos de trabalho diretos aos quais vão acrescer os postos de trabalho dos clientes que vão utilizar os espaços que estão disponíveis para a sua atividade económica. “A plataforma dispõe das mais recentes tecnologias e a gestão é feita integralmente pelo sistema informático, que gere também a ligação aos clientes, ao transporte marítimo e aéreo, a frota de distribuição terrestre e o picking de forma integrada e automatizada. O sistema gere também a segurança e os níveis de acesso”, disse, destacando: “Temos uma operação logística, perfeitamente integrada, rápida e muito eficiente”. O presidente do Grupo Sousa referiu ainda conhecer



AÇORIANO ORIENTAL/EDUARDO RESENDES

Presidente do Grupo Sousa esteve presente na inauguração deste investimento de 11,5 milhões de euros

“muito bem este setor de atividade, aberto e de livre acesso, fortemente concorrencial”, frisando que o Grupo Sousa quer “continuar a aprofundar o nosso envolvimento e a nossa capacidade de competir, de inovar e de procurar permanentemente a excelência no serviço que prestamos”.

Durante o discurso de inauguração do novo Terminal Logístico em Ponta Delgada, Luís Miguel Sousa aproveitou ainda para dar a conhecer o Grupo fundado em 1985 e que atualmente tem mais de mil colaboradores.

“Fundei o Grupo em 1985, somos hoje mil pessoas distribuídas pelos Açores, Madeira, Portugal Continental, Cabo Verde, Guiné-Bissau e pelos nossos na-

Estamos fortemente capitalizados, 310 milhões de euros de Capitais Próprios, o que nos garante os meios para enfrentar os desafios e continuar a crescer

LUÍS MIGUEL SOUSA
FUNDADOR E PRESIDENTE DO GRUPO SOUSA

Esta plataforma (...) é uma oportunidade para expedição de produtos de exportação

JOSÉ MANUEL BOLIEIRO
PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

Novo Terminal de Logística tem uma área total de 30 mil metros quadrados

O novo Terminal Logístico de Ponta Delgada tem uma área total de 30 mil metros quadrados, dispondo de uma área coberta de 8500 metros quadrados, dos quais 1650 são de área de frio, com capacidade para armazenar 6000 paletes. O espaço que foi inaugurado ontem no Azores Parque é um investimento da Logislink, empresa

de logística do Grupo Sousa. Este investimento pretende constituir-se como a primeira infraestrutura logística multicliente da Região Autónoma dos Açores, a qual permitirá oferecer um amplo conjunto de serviços logísticos ao tecido empresarial da Região, acrescentando um contributo para o desenvolvimento da economia, realça a empresa.

vios. Temos operações em Canárias e Algeciras, operamos em cross trade com praticamente todo o mundo. Estamos fortemente capitalizados, 310 milhões de euros de Capitais Próprios, o que nos garante os meios para enfrentar os desafios e continuar a crescer com a prudência e a segurança que se exige e que nos caracteriza”, descreveu.

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, destacou ontem que o investimento do Grupo Sousa no terminal de logística em Ponta Delgada é “catalisador” da economia regional.

“Hoje o seu impulso empreendedor, a sua visão estratégica e atlântica, permitem estar aqui a presenciar um investimento verdadeiramente impressionante como catalisador da nossa economia”, afirmou José Manuel Bolieiro dirigindo-se ao fundador e presidente do Grupo Sousa, Luís Miguel Sousa.

O chefe do executivo regional realçou ainda a importância deste investimento na promoção da exportação na Região. “Esta plataforma logística não se trata de uma operação de redistribuição logística de bens importados, mas é igualmente uma oportunidade de plataforma logística para expedição de produtos de exportação”, afirmou. ♦



giv GRUPO ILHA VERDE

**ESTAMOS A RECRUTAR
MECÂNICO AUTO (M/F)**

Perfil pretendido:

- Experiência de mais de 2 anos na função
- 9º ano de escolaridade
- Curso mecânico auto (preferencial)
- Carta de condução
- Conhecimentos básicos de informática

Oferecemos:

- Formação contínua
- Integração em equipa dinâmica e jovem
- Possibilidade de progressão na carreira
- Vencimento compatível com experiência na função

Envia o teu currículo até 14 de outubro:
recrutamento@ilhaverde.com

**JUNTA-TE
À NOSSA
EQUIPA!**

Açoribérica®
Agência de Viagens e Turismo, lda

296 205 750
info@acoriberica.pt

PACOTE CRUZEIRO
11 Dias - Lisboa a Lisboa

Avião + Transfers + Cruzeiro

Desde: 1205 €*
*Valor por pessoa em cabine interior premium

Costa Fascinosa
Mediterrâneo Ocidental

Datas partida
Outubro-10,20,30
Novembro- 9

azores Airlines

Costa

O valor em destaque é desde e por pessoa e inclui:
Passagens aéreas Ponta Delgada/Lisboa/Ponta Delgada, em classe económica, com direito a 23kg de bagagem de porão. Transfers Aeroporto/Hotel/Terminal de Cruzeiros/Aeroporto; Estadia de 1 noite em Lisboa; Cruzeiro de 10 noites em Interior Premium - Tudo Incluído (pensão completa, pacote de bebidas My Drinks, gratificações todas as taxas de serviço, portuárias e aeroportuárias, e seguro Covid-19 Relax.

www.acoriberica.pt

Telital

Soluções de climatização para a sua casa e empresa



orçamentos grátis

Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

40% VENDIDO

COLDWELL BANKER
HOUSELIFE

PRIME
NATALIA CORREIA

296 305 450 | 917 775 277
WWW.COLDWELLBANKER.PT

DE T1 A T4 COM BOX

*Armaçens
Cogumbeiro*

TAKEAWAY,
DELIVERY E
ENTREGA AO
DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS
DAS 12H ÀS 21.30.
LIGUE 965889661
OU 296249484

Governo reforça apoios sociais em 10 ME em 2023

Entre as medidas anunciadas está o aumento de 15% dos complementos dos apoios sociais, tais como o abono de família e o COMPAMID

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo Regional dos Açores vai reforçar o financiamento do setor social e aumentar os complementos dos apoios sociais em 15%, em 2023, num investimento de cerca de 10 milhões de euros (ME).

“Na totalidade, são perto de 10 milhões de euros a mais que devolvemos às pessoas para que possam enfrentar, com mais desafogo, as dificuldades económicas, sociais e financeiras resultantes da inflação”, anunciou o vice-presidente do executivo açoriano, Artur Lima, que tu-

tela a Solidariedade Social, numa conferência de imprensa, em Angra do Heroísmo.

As propostas de Plano e Orçamento da Região para 2023, que vão ser votadas em novembro na Assembleia Legislativa dos Açores, contemplam um aumento de 15% do complemento ao abono de família, do complemento especial para doentes oncológicos (CEDO) e do complemento para aquisição de medicamentos pelos idosos (COMPAMID).

Também o complemento regional de pensão, conhecido como cheque pequenino, terá um aumento gradual, de acor-



Medidas anunciadas ontem pelo vice-presidente, Artur Lima

do com o valor das pensões, que atingirá os 15% no escalão mais baixo.

“Quem atualmente tem a pensão mais pequenina, de 221 euros, ficará, com o aumento, com muito perto dos 100 euros [de complemento]. É quase 50% da pensão que o Estado de esquerda da República lhes dá”, salientou o vice-presidente do Governo Regional, lembrando que em 2022 este complemento já tinha tido um acréscimo de cerca de 30% no escalão mais baixo.

O executivo açoriano vai igualmente rever o acordo-base com

o setor social, em 2023, para aumentar o financiamento das diversas respostas sociais.

“No que respeita às instituições sociais açorianas, que prestam um serviço decisivo e insubstituível aos seus utentes, teremos também medidas para acautelar o crescimento de despesas com o combustível, a alimentação e os bens necessários à prestação de cuidados adequados”, avançou Artur Lima.

Para além do reforço de financiamento, o Governo Regional vai criar um apoio à aquisição de combustíveis para

Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

“É uma medida inovadora, aplicada pela primeira vez nos Açores. À semelhança de outros apoios, como o combustível para as pescas ou o combustível para a agricultura, teremos o combustível social”, apontou.

Artur Lima justificou este reforço de apoios sociais com a necessidade de mitigar a inflação, que trouxe um “aumento exponencial do custo de vida” para as famílias, instituições e empresas na Região.

“Os Açores, com o peso da ultraperiferia e da dispersão geográfica, sofrem mais com os efeitos da inflação, o que obriga a uma atenção especial por parte do Estado e dos poderes regionais. O Estado tem sido pouco proativo”, frisou.

O vice-presidente do executivo disse que já pediu uma reunião com a ministra da Solidariedade Social, para pedir uma discriminação positiva dos Açores na atribuição de apoios, mas ainda não recebeu resposta.

“Temos uma reunião pedida para lhe explicar que os Açores existem e precisam de medidas diferenciadas”, adiantou, alegando que os bens alimentares são “mais caros” na Região do que no continente. ♦

Açores com 5.669 desempregados inscritos em agosto

DIREITOS RESERVADOS



70% dos desempregados em agosto vivia na ilha de São Miguel

No final de agosto, estavam inscritos no Centro de Qualificação e Emprego dos Açores cerca de 5.669 desempregados, 70% a viver na ilha de São Miguel.

Num comunicado publicado no portal do Governo, a secretaria da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego avança que exis-

tiam 5.669 desempregados inscritos na Região no final de agosto.

Naquele mês, “foram satisfeitas mais 202 ofertas de emprego, que se refletiram na colocação de 225 açorianos no mercado de trabalho”.

“Os dados estatísticos indicam uma diminuição de 12,27% nos inscritos à procu-

ra de primeiro e novo emprego em agosto, face ao período homólogo e uma descida de 2,41% em relação ao mês anterior, ou seja, julho”, destaca o governo açoriano.

Por ilha, cerca de 70,07% dos desempregados da Região estão na ilha de São Miguel, 16,69% na Terceira, 3,76% no Pico, 2,79% no Faial, 2,19% em São Jorge, 1,69% na Graciosa, 1,55% em Santa Maria, 1,18% nas Flores e 0,09% no Corvo.

“Os concelhos, em agosto, de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória representavam 64,30% da totalidade dos desempregados registados nos Açores”, acrescenta o executivo.

O Governo dos Açores revela ainda que em agosto existiam 3.032 pessoas nos programas de inserção socio-profissional: 1.472 homens e 1.560 mulheres. ♦ LUSA

Açores distinguidos como destino de aventura nos ‘Óscares’ do Turismo

Portugal foi considerado o “Melhor Destino Turístico da Europa”, na edição europeia dos World Travel Awards 2022, o que acontece pela quinta vez nos últimos seis anos, anunciou ontem o Ministério da Economia, com os Açores também em destaque a nível regional, com a distinção relativa ao turismo de natureza.

“A eleição resulta da votação de milhares de profissionais do setor, oriundos de todos os países do mundo, e neste ano Portugal arrecadou mais 30 prémios, entre destino, regiões e produtos e serviços”, escreve ainda em comunicado o Ministério da Economia e do Mar, que tutela o setor. No âmbito dos destinos regionais destaca-

EDUARDO COSTA/LUSA



Açores reconhecidos como destino líder na aventura

ram-se os Açores (Europe’s Leading Adventure Tourism Destination), Algarve (Europe’s Leading Beach Destination), Lisboa (Europe’s Leading City Break Destination, Europe’s Leading Cruise Destination e Europe’s Leading Seaside Metropolitan Destination) e Porto (Europe’s Leading City Destination). Os World Travel Awards - considerados os ‘Óscares’ do turismo - são atribuídos pelos profissionais do setor a uma escala mundial, desde 1993. ♦ LUSA/RJC

Projeto Escuta quer potenciar economia circular em São Miguel

Instalação de composteiras comunitárias na ilha e formação de mestres composteiros são alguns dos objetivos do projeto que junta a Cooperativa Kairós, a Universidade dos Açores e a Universidad de Extremadura, de Espanha

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Potenciar a economia circular na Região Autónoma dos Açores, contribuir para a criação de empregos verdes e dinamizar o ecossistema empreendedor a partir de um trabalho em rede, construído em diálogo entre a universidade, organizações da economia solidária, municípios e a cidadania. Estes são os objetivos do projeto Escuta, uma parceria entre a Kairós - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária CRL, a Universidade dos Açores (UAc) e a Universidad de Extremadura (UEX).

O grande alvo do Escuta é a compostagem de biorresíduos: anualmente, são produzidos na União Europeia entre 118 a 138 milhões de toneladas de resíduos orgânicos e só 40% são efetivamente transformados em composto orgânico.

Portugal ocupa o último lugar (11.º) em termos de quantidade per capita, segundo dados do ECN Status Report 2019, realizado pelo organismo europeu European Compost Network.

“A compostagem é um processo simples, que permite melhorar a produtividade das plantas e a fertilidade dos solos, ajudando a reter a humidade e a melhorar as suas características, especialmente dos mais argilosos ou arenosos”, afirmam os três responsáveis pelo projeto, com quem o Açoriano Oriental falou: Pedro Gouveia, da Kairós, Eduardo Marques, da UAc, e Jose Luis Fernández-Pacheco, da UEX.

A utilização do composto, produzido a partir dos biorresíduos, “reduzirá a necessidade de fertilizantes químicos, bem como a deposição desses mesmos resíduos nos aterros sanitários”, acrescentam, o que permitirá “a descarbonização do processo de gestão de resíduos e, consequentemente, para uma me-

lhoria da qualidade de vida dos cidadãos”.

Para atingir estes objetivos, o Escuta propõe-se a formar “mestres composteiros” que irão operar as composteiras comunitárias que vão ser implementadas na Escola Secundária Domingos Rebelo (dinamizado pela turma UNECA, Unidade Especializada com Currículo Adaptado); na Escola Básica e Integrada de Água de Pau; no espaço LABKairós - Laboratório de Economia Solidária para Inovação Social; e nos Fenais da Luz, por intermédio do projeto Emergir, da Câmara Municipal de Ponta Delgada, através da Divisão de Desenvolvimento Social.

A ação de formação decorreu entre os dias 28 de setembro e 2 de outubro, pela Economías BioRegionais, entidade parceira do projeto Escuta e que tem desenvolvido um trabalho alargado na promoção de estratégias e mecanismos que suportem a implementação de sistemas descentralizados de gestão de resíduos orgânicos

Criar compostos a partir dos resíduos orgânicos evita a sua deposição em aterros e utilização de fertilizantes químicos

em Espanha.

O sucesso do projeto dependerá, explica Eduardo Marques, do combate à iliteracia funcional ambiental. O professor da UAc revela os dados recolhidos pelo alunos da Licenciatura de Serviço Social junto das escolas, que evidenciam a baixa valorização dos resíduos orgânicos domésticos pela comunidade educativa.

“É estatisticamente verdade a existência de minutos



Pedro Gouveia (à esquerda) e Eduardo Marques (à direita), dois dos responsáveis pelo projeto Escuta

hábitos de reciclagem, de compostagem e de seleção de resíduos orgânicos da comunidade educativa - em média, 70% das pessoas não valoriza o uso seletivo das suas ‘sobras alimentares’ enquanto possibilidade para a criação de composto orgânico”, assinala.

O docente alerta que iremos entrar num quadro legislativo (Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro), até 2023, que estabelece um cronograma para a separação, recolha seletiva e encaminhamento para reciclagem de biorresíduos: “Ou seja, importância da separação seletiva dos resíduos orgânicos, a noção da introdução progressiva de um

quarto contentor – o contentor castanho – nos hábitos de reciclagem doméstica”.

Além do combate à iliteracia funcional ambiental, Pedro Gouveia entende que será fulcral a existência de parcerias com as entidades públicas, como as autarquias.

“Para que se implementem as diretivas nacionais e europeias quanto à gestão descentralizada dos resíduos orgânicos e se cumpram as metas estabelecidas para a redução da eliminação de resíduos por deposição em aterro, com enfoque na proibição, a partir de 2030, do envio para aterro de quaisquer resíduos suscetíveis de reciclagem ou valorização, e bem

para a redução da quantidade de resíduos urbanos depositados em aterro e na imposição de obrigações de desvio de aterro de resíduos urbanos biodegradáveis, será imprescindível cooptar a liderança, em concreto, das Câmaras Municipais”.

O gestor de projetos de intervenção comunitária da Kairós sugere a criação de uma campanha prática - “Ponta Delgada a Compostar, por exemplo” - com a construção de composteiras comunitárias, entrega de contentor doméstico castanho (resíduos orgânicos) e sessões de sensibilização escolar e comunitária, entre outras iniciativas. ♦

Empresários pedem medidas de combate à insegurança em Ponta Delgada

Associações de empresários manifestam “profunda preocupação” com a situação de “insegurança e mendicidade” vivida na cidade

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Várias associações de empresários manifestaram ontem a sua “profunda preocupação” com a atual situação de “insegurança e mendicidade” que se verifica na cidade de Ponta Delgada, reivindicando medidas “urgentes e necessárias” às entidades competentes.

Num comunicado conjunto, a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), a AREAT - Associação Regional das Empresas de Atividades Turísticas dos Açores, a ALA - Associação de Alojamento Local, as Casas Açorianas e as De-

legações da APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, da AHRESP - Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, da AHP - Associação de Hotelaria de Portugal e a ARAC - Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis alertam para problemas “diferentes dos que ocorriam há alguns anos”.

“O comportamento e o perfil dos mendigos são muito diferentes, sendo mais agressivos e muito associados a problemas de álcool e de estupefacientes”, descreve a CCIPD, alertando para “situações degradantes” verificadas no centro de Ponta Del-



ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Empresários querem reunir com o Governo, a Câmara e a PSP sobre a “insegurança e mendicidade” em Ponta Delgada

gada, “mas não só”, que colocam em causa a “saúde e a segurança pública” e para a “galopante mendicidade com comportamentos muito agressivos e insistentes junto dos transeuntes locais e visitantes”.

Segundo os empresários, tem havido ao longo dos anos “uma evidente falta de responsabilização, cooperação e interligação entre as diversas entidades que têm competências para

combater estas situações”, verificando-se ainda que “persistem políticas e medidas antigas para as combater, cujos resultados são inaceitáveis”.

Perante a situação, em comunicado, as associações de empresários dizem ser “imprescindível” “proceder à alteração das políticas sociais, que não estão a responder de forma satisfatória ao aumento da pobreza, da mendicidade, do alcoolismo

e da toxicodependência, numa perspetiva de ajudar e dar maior dignidade às pessoas”.

“É necessário que o Governo Regional faça muito mais e melhor nesta área”, frisam.

Os empresários pedem também uma intervenção “concertada e integrada” da PSP, Câmara Municipal e Governo Regional que permita “um plano de ação conjunto, de curto, médio e médio prazo”.

Solicitam ainda policiamento diurno e noturno da polícia municipal, em cooperação com a PSP, que deve ainda reforçar “o policiamento atuante, na rua” e a sensibilização das entidades judiciais para uma aplicação das leis, que “tenha em conta esta realidade”.

Outra das medidas propostas pelos empresários é a identificação dos locais críticos e maior presença policial nos mesmos, a restituição do espaço público (jardins, ruas e praças) às famílias e aos turistas, que “deixaram de os utilizar, devido à insegurança e ao importuno constante de mendicidade agressiva”.

Em comunicado, as associações de empresários revelam ainda que, face à atual situação, decidiram solicitar reuniões com o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, e o Comando Regional da Polícia de Segurança Pública. ♦

PS/Açores propõe 2 de outubro como “Dia da Viola da Terra”

Projeto de resolução do PS/Açores pretende “enaltecer” a viola da terra como um “símbolo e património identitário” do arquipélago através de um dia oficial

LUSA
Açoriano Oriental

O PS/Açores entregou na Assembleia Legislativa Regional um projeto de resolução propondo a data 2 de outubro como o “Dia da Viola da Terra” visando “enaltecer este símbolo e património identitário da Região”.

O grupo parlamentar socialista açoriano justifica a proposta alegando que “falta o reconheci-

mento oficial deste dia na Região, estendendo-o também às comunidades açorianas da diáspora”.

Marta Matos, deputada socialista, refere, em comunicado, que “falta o reconhecimento oficial deste dia na Região”.

Isto, venceu, apesar de, em 2018, a Miratecarts, em parceria com a Associação de Juventude Viola da Terra e o professor Rafael Carvalho, com o apoio de vários grupos musicais, declararem 2 de outubro como o “Dia da Viola da Terra” e de, desde 2019, esta data ser comemorada com várias iniciativas.

Citada numa nota de imprensa do PS/Açores, a deputada considera que é preciso também estender o reconhecimento deste instrumento musical às

comunidades açorianas da diáspora, “pela infinita ligação da Viola da Terra ao sentimento da saudade, simbolizado nos seus dois corações - o coração de quem parte e o de quem fica”.

A iniciativa socialista pretende também que o Governo Regional desenvolva os procedimentos necessários à classificação, como património, da viola da terra, salientando que o instrumento é “uma referência fundamental” da cultura açoriana.

A parlamentar do PS/Açores considera ainda ser “fundamental” a implementação de um Plano Regional para a Valorização da viola da terra.

Este plano deverá ter como principais eixos “a promoção, criação e divulgação cultural, a



Proposta do PS foi revelada pela deputada regional Marta Matos

formação musical de alunos e formadores, a formação profissional na arte de construção e restauro e a inventariação, recuperação, divulgação e disponibilização museológica e digital do acervo e património material existente”, assinala o PS/Açores.

Marta Matos defende que este trabalho deve ser desenvolvido em parceria com as associações, sociedades recreativas, casas do povo, conservatórios, escolas, museus e outras entidades públicas e privadas do setor cultural, “inclusive nas comunidades da diáspora açoriana”. ♦

Açores com sistema para racionalizar água na agricultura

Governo anuncia instalação, em todas as ilhas, de um novo sistema de abastecimento que “disciplina e racionaliza as quantidades de água”. PS diz que sistema já existia no anterior governo

LUSA / RUI JORGE CABRAL
Açoriano Oriental

Os Açores estão a instalar, em todas as ilhas, um novo sistema de abastecimento que “disciplina e racionaliza as quantidades de água” de “uso exclusivo” para a agricultura, anunciou ontem o secretário regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

Segundo António Ventura, citado numa nota publicada na página da internet do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), o método evita que a água seja utilizada por “outras atividades económicas”.

Este sistema “é de uso exclusivo para os agricultores que possuem uma chave eletrónica de acesso ao abastecimento da água”, sendo que o primeiro terreno a receber este sistema está situado na freguesia da Terra-Chã, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, acrescentou o governante.

Para o titular pela pasta da Agricultura nos Açores, trata-se de “um passo importante para a sustentabilidade do abastecimento de água à agricultura e na gestão global da captação, armazenamento e abastecimento de água”.



ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Sistema é de uso exclusivo para os agricultores

“Todos os novos postos de abastecimento de água passarão a contar com estas características de sustentabilidade”, garantiu.

De acordo com o comunicado do executivo, o Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA) inaugurou na semana passada duas empreitadas ao ní-

vel de abastecimento de água e caminhos agrícolas no valor de 380 mil euros, no concelho de Angra do Heroísmo.

Relativamente ao abastecimento de água agrícola foi executada uma empreitada do prolongamento da rede nas Veredas, que contempla um ponto de

abastecimento com chave magnética de controle, uma conduta distribuidora de 2.400 metros, com 27 ramais à parcela, e que abrange uma área de 380 hectares, segundo informou o Governo Regional.

Tratou-se da “primeira obra na área que contempla o alargamento do perímetro de ordenamento agrário da zona poente da ilha Terceira recentemente criada pela IROA”, lê-se ainda na nota.

PS diz que não é novidade

Entretanto e em nota de imprensa, a deputada do PS/Açores, Patrícia Miranda, afirmou que o secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, António Ventura, “procurou, mais uma vez, reinventar a história da Agricultura dos Açores”, ao ter anunciado “um novo sistema de abastecimento de água para a agricultura, através de chave eletrónica”.

“O anúncio da chave eletrónica para acesso à água para agricultura como novidade é uma falsidade, porque ela já existia e já tinha sido implementada na anterior legislatura”, lembrou Patrícia Miranda. ♦

Escola dos Ginetes distinguida no Eco Guardiões

A Escola Básica 2,3 dos Ginetes participou no Concurso Escolar Eco Guardiões – “Põe a tua escola a cuidar do planeta!”, tendo conquistado o 1.º e o 2.º prémios.

Conforme refere uma nota de imprensa, o Concurso Escolar Eco guardiões vai na sua 3.ª edição e é um desafio lançado pela SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves às escolas da ilha de São Miguel, com o objetivo de promover a cidadania ativa da comunidade escolar em benefício do ambiente e da sustentabilidade.

Nesta 3.ª edição, a SPEA sugeriu que as turmas candidatas realizassem ações e trabalhos no âmbito da sensibilização dentro e fora da sala de aula, tendo em consideração a pegada ecológica.

Foram propostos temas para exploração como as espécies dos Açores e habitats afetados pelo lixo marinho; o ciclo do lixo marinho, baseado nos padrões de consumo atuais, especialmente nos Açores; o estudo e aplicação dos 5Rs - Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar, e por último, a poluição luminosa e os seus efeitos na biodiversidade dos Açores. Foram assim galardoadas as turmas do 6.º C e D com o 1.º prémio e do 6.º B com o 2.º prémio.

Os trabalhos realizados consistiram na realização de ações de sensibilização, usando o recurso a vídeos e a criação de uma música rap intitulada “O lixinho”, bem como panfletos e cartazes informativos.

Os prémios vão ser concedidos aos alunos e professores da escola na próxima quinta-feira, dia 6 de outubro, em Vila Franca do Campo, estando prevista uma saída de Whale Watching patrocinada pela Terra Azul para o primeiro prémio e uma visita à reserva natural do Ilhéu de Vila Franca, com o apoio do Clube Naval de Vila Franca.

A direção da escola parabeneiza os alunos pelo seu envolvimento, entusiasmo e empenho e aos professores pela sua dedicação, agradecendo ainda à SPEA pela iniciativa. ♦ RJC

Povoação devolve 2,5% do IRS aos munícipes em 2023

Autarquia vai devolver 2,5% do IRS que recebe do Estado aos munícipes e vai também manter, pelo 13.º ano consecutivo o IMI no valor mais baixo permitido por lei

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Povoação vai devolver em 2023 aos munícipes 2,5% do IRS que recebe do Estado, ao mesmo tempo que não irá subir o Im-

posto Municipal sobre Imóveis (IMI), aplicando pelo 13.º ano consecutivo as taxas mais baixas permitidas por lei.

Conforme refere a Câmara Municipal da Povoação em nota de imprensa, estas medidas propostas pelo executivo camarário liderado por Pedro Melo foram aprovadas em Assembleia Municipal.

Desta forma, a taxa do IMI mantém-se em 0,3% para os prédios urbanos e em 0,8% para os prédios rústicos, tendo sido ainda aprovada, por unanimidade, a redução adicional do

AÇORIANO ORIENTAL/ANA CARVALHO MELO



Medidas tomadas na Assembleia Municipal

IMI para os agregados familiares com dependentes a cargo, sendo que um agregado familiar com um filho terá uma redução adicional de 20 euros; com 2 filhos, uma redução de 40

euros e com três ou mais filhos, a redução será de 70 euros.

A Assembleia Municipal aprovou também, por maioria, deixar a taxa da Derrama em 0,9%, uma medida que tem vindo a ser mantida há vários anos. Outra medida aprovada recentemente na Assembleia Municipal da Povoação foi o Regulamento de Apoios à Habitação, que abrangerá casais jovens, adultos e a população mais idosa, um documento que segue agora para publicação no Diário da República.

Citado em nota de imprensa, o presidente da Câmara Municipal da Povoação, Pedro Melo, afirma que este é um “contributo muito positivo que a autarquia disponibiliza aos seus munícipes que, junto com outras medidas já anunciadas, contribuirá para a melhoria da qualidade de vida”. ♦



marcaacores.pt



GOVERNO
DOS AÇORES

CONHEÇA O QUE DE MELHOR SE FAZ NOS AÇORES

~ PROCURE O SELO



Lic. AMI 622 Membro APEMIP

REAL
ESTATE

A. Machado

19
82 **40**
anos 20
22ao serviço do Imobiliário
no Arquipélago dos Açoressempre
DISPONÍVEIS
para
VENDER
OU
ARRENDAR
o seu
IMÓVELComissão
3%
na venda
Exclusividade

CONTACTE-NOS



296 302 650

917 285 852

e-mail:

info@amachado.pt

**NOVO PREÇO**Ginetes, **PONTA DELGADA**

Moradia T3 inserida num terreno com 324m2, com 2 dependências, a necessitar de obras de requalificação.

ref.ª 3828001

agora: 75.000 €



São Pedro, Vila Franca do Campo

ÁREA COMERCIAL com 2 pisos

464 m2 de área total de construção.

Boa localização e acessos.

ref.ª 3828002

agora: 166.600 €

**Lomba
do Cavaleiro
POVOAÇÃO****LOTE** em zona tranquila, **439 m2**, cerca de 16 metros de frente, destinado a construção de moradia.

ref.ª 3376 | 24.000 €

NOVIDADE
**Livramento, PONTA DELGADA
TERRENO para Construção**com **177 m2** para **CONSTRUÇÃO** de edifício com 492,45 m2 de construção, 3 pisos e composto por 6 APARTAMENTOS (5 de tipologia T2 e 1 de tipologia T1);

ref.ª 3422325 | 138.000 €

junto ao Campo de Golfe
da Batalha

ref.ª 3854 | 59.000 €

Fenais da Luz, Ponta Delgada
LOTE c/ 901 m2 destinado a construção de moradia em banda com 1 Piso + Falsa.**Rabo de Peixe, R. Grande**
MORADIA T3 com 2 pisos e logradouro, a necessitar de obras de recuperação.

ref.ª 3422303 | 80.000 €

NORDESTE - MORADIA T2na **Lomba da Fazenda** para **reabilitar**, construída num só piso, quintal com entrada lateral (pedonal) e anexo.

ref.ª 3422319 | 48.000 €

**Moradia T4
com Comércio
Arrifes**

ref.ª 3873

Constituída por 2 Pisos, com entradas independentes, garagem e 2 terraços. A Área comercial no Piso 0 tem potencial para ser convertida em habitação.

**VENDIDO****MORADIA para
reabilitar - NORDESTE**
**CONTACTE-nos para
vender o seu IMÓVEL**São Pedro, **PONTA DELGADA**

ÁREA COMERCIAL com 2 pisos, r/chão: 4 divisões e WC; 1º Piso com mezzanine c/4 gabinetes e casa de banho.

ref.ª 2915149 | 502.100 €

**NOVO PREÇO****AMPLO TERRENO (6.160 m2)**

FAJÃ de BAIXO, Ponta Delgada

ref.ª 3422266

AGORA: 825.000 €



Disponha de PIP que esteve APROVADO e previa a construção de um edifício destinado a habitação (apartamentos), com 8 pisos e 7.705 m2 de construção.

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, disponíveis
nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** emwww.**amachado.pt**

Comprar, Vender ou Arrendar

Rua do Provedor, nº11 - Ponta Delgada (9500-236)
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/
imobiliariaamachadoinstagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"A felicidade tem uma grande
vantagem sobre o dinheiro:
ninguém a pede emprestada."

Noel Clarassó



Inaugurada obra de requalificação do centro da Achada

Primeira fase da requalificação do centro urbano da freguesia da Achada, no concelho do Nordeste, foi inaugurada no sábado



CMN

Intervenção visou melhorar condições para as festividades de São Pedro

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal do Nordeste inaugurou no sábado a primeira fase da requalificação do centro urbano da freguesia da Achada. De acordo com nota da autar-

quia, esta era uma intervenção há muito aguardada pela freguesia, que teve como finalidade “tornar mais atrativa aquela zona nobre e bastante movimentada da localidade e criar melhores condições para a realização

das festividades de São Pedro”.

O projeto de requalificação da praça contemplou uma extensa zona de lazer (em escada para acompanhar a inclinação do caminho, mas com várias zonas planas), dotada de bancos, mesas, de zonas verdes; sanitários públicos; de um fontenário e de um “treato”, a perpetuar a existência destes dois ícones do património já existentes na zona, e a criação de estacionamento para servir as moradias mais próximas e as deslocções ao comércio e serviços ali situados.

Na inauguração da nova praça, o presidente da Câmara do Nordeste, António Miguel Soares, salientou que a execução da nova praça foi a “primeira fase de requalificação do centro urbano da Achada, e que se deverá estender até ao Ramal, após ser resolvida a situação de drenagem de águas pluviais na zona.”

Sobre a resolução da drenagem de águas pluviais, o presidente da câmara disse ser uma “questão que preocupa bastante a autarquia por implicar prejuízos materiais para os residentes da zona como se verificou ainda recentemente perante chuvas mais intensas”.

Por outro lado referiu que a relação entre a Câmara, a Junta de Freguesia e a Comissão de Festas de São Pedro durante a execução da obra é exemplo de que “a conjugação de esforços entre entidades é sempre profícua, devendo ser um exemplo para o futuro”.

Refira-se que a execução da praça da Achada, levada a cabo por uma empresa de construção civil local, teve o custo de 299.920,98 euros. ♦

Semana Mundial do Espaço celebrada na Lagoa

O Clube de Geocaching, Astronomia e Multimédia da Escola Secundária da Lagoa vai associar-se à Semana Mundial do Espaço, que se celebra a partir de hoje até dia 10 de outubro, em conjunto com a Escola Secundária da Lagoa (ESL), o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, o Observatório Astronómico de Santana – Açores (OASA), o Expolab, a ANACOM (Açores), o Colégio Colmeia e o Colégio do Castanheiro.

As iniciativas começam hoje com um Workshop sobre Observação de Astros, dado pelo astrónomo-amador, o engenheiro João Porto, no auditório da ESL.

No dia 6, o astrofísico açoriano Pedro Mota Machado, do Instituto de Astrofísica e Ciência de Lisboa, realiza duas conferências: “Exploração Espacial: com os olhos no Céu e os pés na Terra”, na ESL e “Da Colmeia até ao Espaço - relato de um antigo colega”, no Colégio da Colmeia. O OASA promoverá uma observação solar, das 14h30 às 16h, na ESL, e uma formação para professores sobre observação de Astros em Santana. No dia 7, o Expolab acolhe a conferência, aberta ao público geral, “Um dia sem satélites”, da autoria do comandante João Vaz, diretor da ANACOM-Açores, a partir das 21h. ♦ NMN

Açores e Madeira necessitam de reforço da Autonomia

O presidente da JSD/Açores sublinhou no fim de semana que “o rumo do desenvolvimento dos Açores e da Madeira trilha-se com o reforço das autonomias”, afirmando acreditar que, “a nível insular, a social-democracia tem feito esse papel e vai continuar a fazê-lo”.

Luís Raposo falava durante o Congresso da JSD/Madeira, onde esteve como convidado, tendo destacado que “existe a oportunidade de reafirmar os princípios da social-democra-



PSD/A

Luís Raposo participou no Congresso da JSD/Madeira

cia, moldando-os aos desafios de um mundo em constante mudança”, refere nota enviada à comunicação social.

O presidente da JSD açoriana defendeu ainda que “o PSD pode e deve assumir-se sempre com o seu passado de construtor das autonomias regionais”. ♦ ACM

PS propôs Plano de Combate à Inflação em Ponta Delgada

Os deputados municipais do Partido Socialista (PS) eleitos para a Assembleia Municipal de Ponta Delgada apresentaram um Plano Municipal de Combate à Inflação e de Reposição do Poder de Compra com 24 medidas dirigidas aos cidadãos, famílias e empresas, que foi reprovado pela maioria do PSD na última reunião da Assembleia Municipal.

Conforme refere o PS em nota de imprensa, o plano continha medidas como o congelamento do tarifário da Tabela de Taxas e Licenças, mas também o congelamento do preço de fornecimento de água e de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos.

O Plano continha também me-

didadas como o aumento da dotação financeira do Fundo de Emergência Municipal e a alteração das condições de acesso através do reforço do apoio alimentar, conferindo às Juntas de Freguesia do concelho a gestão desse instrumento com a possibilidade de atribuir apoios até ao montante de 1.200 euros por família carenciada, bem como a criação de um ‘Cabaz Bebê’, destinado a crianças até aos 18 meses, de 120 euros, para famílias carenciadas, a pagar em duas tranches ao longo do próximo ano.

Aumentar a devolução às famílias da coleta de IRS pertencente ao município e criar um Subsídio Municipal ao Arrendamento

Acessível eram outras medidas propostas no Plano do PS, que continha ainda a criação de um Cheque Energia Municipal através de um apoio pecuniário de dez euros mensais às famílias carenciadas e a extensão do Cheque Energia Municipal a conceder às empresas sobre endividadas pela Covid-19, entre outras medidas.

Face à reprovação deste Plano pela maioria PSD, o deputado municipal José San-Bento considerou que “o PSD claudicou, resignou-se e baixou os braços em relação à adoção de medidas urgentes que contribuem para a melhoria dos rendimentos e da qualidade de vida dos munícipes de Ponta Delgada”. ♦ RJC

NOW
Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIIC 7423

Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!

vila franca | ref. 4320
495.000€

Vivenda T3 com 1 piso e amplas áreas sociais, jardim, 2 estufas, vinha e árvores de fruto. Zona tranquila. Oportunidade única!

ponte delgada | ref. 4324
399.000€

Moradia numa zona tranquila e próxima de comércio, escolas e serviços, com excelentes áreas e a poucos minutos do centro de PDL.

livramento | ref. 4312
340.000€

Futura vivenda T4 moderna com 1º andar, garagem, logradouro e espaço exterior, vendida com chave na mão. Grande oportunidade!

ref. 4314

ref. 4317

ref. 4322

ref. 4323

ref. 4326

Av. D. João III, 26 c/v Ponte Norte, PDL | Tlf. 296 430 380 | geral@now.pt | FB [nowimobiliaria](https://www.facebook.com/nowimobiliaria) | Estamos abertos aos Sábados das 10h às 18h!

ILHA 296 307 110
Lic 5534

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada

ID 120961119-5
Moradia T4
NOVO PREÇO!
São Pedro - Ponta Delgada

ID 120961127-27
Quinta
Agende a sua visita!
Furnas - Povoação

ID 120961100-39
Moradia T4
Situada na Quinta do Monte Fajã de Baixo - P. Delgada

ID 120961125-29
Moradia T4
Com bons acabamentos
Rabo de Peixe - R. Grande

ID 120961084-224
Moradia T2
Mobiliário incluído no negócio
Água D'Alto - V.F. do Campo

ID 120961144-13
Terreno
Área de 5.880m2
Arrifes - Ponta Delgada

ID 120961144-9
Moradia T3
Faça a sua proposta!
São Sebastião - P. Delgada

ID 120961149-2
Terreno rústico
Área de 4.860m2
Rabo de Peixe - R. Grande

Canha & Filhos

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

quem compra na empresa Canha, não perde, só Ganha!

TUPAI

Puxadores | Asas | Dobradiças
Fechaduras | Acessórios de Banho
Acessórios Portas de Vidro
Acessórios Habitação

-25% DESCONTO

Em todo o material TUPAI até 31 de Dezembro.

296 384 028

info@canhaefilhos.pt

www.canhaefilhos.pt

[fb.com/canhaefilhos](https://www.facebook.com/canhaefilhos)

PRÉCIO PAGAMENTO: OS ARTIGOS PARA VENDA ESTÃO LIMITADOS AO STOCK EXISTENTE OU ERRO TIPOGRÁFICO.

Revista Açores Magazine

Ler a revista "Açores" é ter semanalmente à sua disposição uma revista que fala de nós

Açoriano Oriental
um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

Açor media **Global Media**

IMBATÍVEIS DA SEMANA

1 A 14 OUTUBRO - 2022

~~€ 21.980~~
€ 20.980

MERCEDES-BENZ
CLA 180 CDI
2014

~~€ 20.980~~
€ 19.980

ALFA ROMEO
GIULIETTA 2.0 JTDM SUPER J18
2017

~~€ 18.980~~
€ 17.980

RENAULT
MEGANE 1.5 DCI GT-LINE
2016

~~€ 15.980~~
€ 14.980

VOLVO
S60 1.6D2 DRIVE SUMMUN
2011

VIVEIROS & REGO AUTOMÓVEIS

O líder dos preços em usados

INFO 296 383 473

STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | www.viveirosregos.com | E-mail: geral@viveirosregos.com

giv
GRUPO
ILHA VERDE

Não nos faltarão apenas os professores

Ainda há dias se renovaram sonhos, tanto de pais como de filhos. Mal saem os resultados oficiais das colocações no ensino superior, enchem-se os feeds do Facebook com as boas novas e o orgulho. No fundo, uns e outros dissimulam o frio na barriga. Afinal de contas, trata-se de uma primeira saída de casa, embora a independência plena dos mais jovens se vá adiando em Portugal. Essas expectativas pessoais sobre um futuro académico que, um dia, se traduza numa carreira profissional, logo se transformam num frenesim noticioso de vagas preenchidas, vagas por preencher, novos recordes nos resultados médios, como se a cada ano o que mais nos devesse preocupar fosse essa quantificação. Noutras caixas de texto, lastimam-se os profissionais que nos vão faltando, ainda que por motivos diferentes. Desde logo os professores, que escasseiam em Portugal e também pela Europa fora, mas também os médicos, ainda que no caso português por via da privatização galopante dos cuidados de saúde no



FRANCISCO SIMÕES
INVESTIGADOR
AUXILIAR

nosso país. De fora do debate fica a questão do fundo: o futuro das profissões.

Ao que consta, o nosso destino é verde e digital. Não restam grandes dúvidas que assim será. A crise energética atual e as pressões ambientais promovem esse futuro, assim como a tecnologia, pronta a imiscuir-se nos hábitos mais irrelevantes, mesmo aqueles que parecem avessos ao consumo. Essa obsessão com a dupla transição não pode, porém, desviar-nos de outras necessidades coletivas, das quais resultam oportunidades profissionais evidentes. Por um lado, a inteligência artificial, por muito inteligente que seja, está ainda bastante longe de nos substituir. Além disso, as mais recentes análises internacionais confirmam como os humanos permanecem imbatíveis em diversos domínios. Um relatório da Organização Internacional do Trabalho sobre o emprego jovem publicado em agosto passado mostra, por exemplo, que oitenta milhões de postos de trabalho em todo o mundo serão criados nas áreas da

saúde, educação e prestação de cuidados, até 2030. Espera-se que dezoito milhões desses trabalhos sejam desempenhados por jovens adultos. Esse número corresponde a mais do dobro dos empregos que serão criados pela dupla transição.

Serão estes números nas áreas económicas mais dependentes da relação humana promissores? Tendo a pensar que não, embora não ceda por inteiro ao pessimismo. Não me apoqueta assim tanto a desvalorização contínua dos rendimentos das profissões sociais. Sobre isso há quem ainda possa decidir. O ceticismo alerta-me, antes, para os desafios inorgânicos. Chegámos a extremos tais de fragmentação comunitária, polarização e consequente individualização das rotinas que será cada vez mais difícil aos jovens desenvolver as competências mais elementares do cuidado ao outro, a começar pela empatia. O adiamento da intimidade, a redução no número médio de amigos ou a epidemia de doença mental em idades cada vez mais precoces são sinais evidentes de uma solidão crescente e, portanto, de laços sociais frágeis. Aumentar os salários de professores

ou médicos ou criar mais vagas nos cursos destas áreas serão medidas bem-vindas, mas inconsequentes, se continuarmos a insistir numa educação das gerações para a autosuficiência. ♦

Critérios

Continua este País com a pouca fiscalização eleitoral que vai tendo, a aceitar certas opções que se nos deveriam afigurar de muito discutível razoabilidade. Um país pobre e dos mais atrasados da Europa Ocidental em quase todas as áreas, não pode nem deve, salvo melhor opinião, continuar por certos caminhos e com certas opções de natureza governativa. No orçamento de Estado para 2022, decidiu o Governo da República com o silêncio e até com a relativa concordância das diversas oposições, dotar a Defesa nacional com cerca de dois mil quinhentos e sete milhões de euros, representando este valor um acréscimo em relação ao orçamento para esta área em 2021. Em poucas palavras, à Defesa nacional atribuiu o Governo da República uma verba superior à maioria dos restantes setores governamentais. Do milionário montante de dois mil quinhentos e sete milhões de euros atribuídos ao Ministério da Defesa, o qual certamente resolveria a grande maioria das carências de infraestruturas necessárias a este País e nas suas diversas áreas como a da saúde, da Administração interna ou da Justiça, assisti-

mos a uma sua parte significativa a ser investido naquilo que a titular da pasta da Defesa fala de “reforço, reequipamento e modernização das forças armadas”...

Interessante será percebermos de onde virão mais de dois mil e quinhentos milhões de euros pois, segundo se sabe, a Defesa gera uma receita baixa. Entristece que para a terra dos nossos filhos, os nossos decisores públicos defendam tão exorbitantes gastos de dinheiro quando, por exemplo na Administração interna ou na Justiça, continuam a inexistir condições aceitáveis para o exercício das respetivas funções, seja com as deficientes instalações e, sobretudo, com a forma injusta como são tratados os profissionais dos respetivos setores. Ao contrário da Defesa Nacional que recebeu e receberá ao longo deste ano as quantias atrás referidas, já a Justiça teve um orçamento de 1610 (mil seiscentos e dez) milhões de euros. A diferença para a Defesa é a de que, a própria Justiça só com a cobrança aos cidadãos de taxas de justiça ou de custas



**POLÍTICA
RICARDO
PACHECO**
ADVOGADO

judiciais, consegue arrecadar quase oitocentos e setenta milhões de euros. Como é possível este País que tanto necessita de inúmeras intervenções em escolas, nos hospitais ou nos tribunais vir, depois, e pela voz de alto responsável governamental comunicar que, no “empenhamento internacional das Forças Armadas”, vamos gastar em 2022 quase setenta e cinco milhões de euros. Dirão alguns que tudo isso decorre das obrigações do Estado Português nos diversos organismos internacionais que integra. Outros dirão que alguns desses milhões chegarão dos apoios ou dos fundos comunitários. Por fim, haverá alguém que, com propriedade, dirá que cerca de dez milhões de euros desse bolo de dois mil e quinhentos milhões, se destinarão ao apoio aos ex-combatentes. Dúvidas não tenho de que o Governo português desde os idos anos setenta tem contas e uma intensa dívida a ajustar com os nossos ex-combatentes que tanto se sacrificaram por este País. Também acredito na necessidade da existência de

um setor da Defesa com dignidade e devidamente organizado e suportado financeiramente. Certezas tenho de que, num País tão necessitado e carenciado de um pouco de tudo, os valores que se gastam em certas áreas são verdadeiramente exorbitantes. ♦

Escolas Infantis

Tenho uns quantos sobrinhos-bisnetos frequentando ou recentemente saídos de escolas infantis, dois deles numa escola pública, uma num colégio privado e ainda um outro num jardim de infância na Inglaterra, onde nasceu e os Pais se encontravam estabelecidos e trabalhando até surgirem as grandes incertezas do período posterior à saída do Reino Unido da União Europeia, que os trouxeram de regresso à Pátria. Do que vou recolhendo deles próprios e dos Pais deles, meus sobrinhos-netos, o ambiente é bom em todos os casos, mesmo na sua grande variedade; as crianças são muito bem tratadas pelos seus educadores, a maior parte por sinal educadoras, passam um bom bocado de tempo brincando umas com as outras, como se impõe, criam as suas primeiras amizades com os e as coleguinhas, são bem alimentadas e aprendem os rudimentos da convivência, essenciais para a vida em sociedade, sendo certo que vários deles são filhos únicos e não convivem habitualmente com outras crianças da sua idade. Os Pais e os Avós são convocados para uma assistência atenta nessa fase de crescimento muito importante e todos se sentem contentes com os progressos que as crianças vão demonstrando e se comovem com as



POLÍTICA
JOÃO BOSCO
MOTA
AMARAL

prendas que elas próprias fazem (ou serão as educadoras, sobretudo quanto às mais pequenas?) para lhes oferecer nas datas assinaladas das suas festas próprias. Sempre que lhes surge ocasião é certo e sabido que vão espreitar os meninos e as meninas no recreio e deliciam-se vendo-os correr e jogar, cheios de espontânea alegria, quando o tempo está bom. E isto compensa-os de algumas vezes os deixarem à porta da escola lavados em lágrimas, por não quererem ir para lá, e terem de seguir para os seus trabalhos com o coração apertado, mesmo sabendo que a birra lhes passa depressa e logo entram de cabeça nas actividades previstas, como se nada se tivesse passado antes.

Julgo que as crianças de hoje são muito privilegiadas por terem acesso as escolas infantis tão adequadas e com bom funcionamento assegurado. No meu tempo não havia nada disso, mas em contrapartida tínhamos em nossas casas Mães em full time, permanentemente disponíveis para atenderem as nossas necessidades e satisfazerem até os nossos caprichos, desde que fossem razoáveis...

Quando chegava o tempo julgado adequado para cada um, lá nos levavam os Pais a uma Mestra para nos ensinar

as primeiras letras do alfabeto e a fazer os algarismos. Estive em duas escolas dessas, ambas na Rua da Vila Nova de Baixo. A primeira, quase no canto em cima, era a da Dona Maximiana, bastante velhinha, e andei por lá pouco tempo, talvez por ela ter morrido, já não me lembro; tinha sido ela a ensinar os primórdios a meu Irmão mais velho e a minha Irmã, salvo erro.

Levou-me depois meu Pai à escola da Dona Maria do Carmo, um pouco mais abaixo, na mesma rua, numa casa alta e com varanda que ainda lá está, como há dias pude comprovar quando fui à Junta de Freguesia de São José, na Rua Lisboa, para obter um atestado de residência e estacionei o carro nas traseiras do velho Hospital, perto do Quarto dos Mortos, nesse dia por acaso aberto e em utilização...

Para a escola levava cada aluno a sua própria cadeirinha, daquelas que se compravam na Praça ou à porta da Cadeia, feitas pelos presos nas oficinas então existentes no velho Presídio da Boa Nova. E todos os dias levávamos no saco de pano a pedra e o lápis de pedra, que eram então os instrumentos ideais para ir aprendendo a escrever alguma coisa, sem gastar papel.

A sala de aula ficava no primeiro andar, no quarto da varanda. E havia numa das paredes um grande quadro de ardósia preta, onde escrevia a Mestra o

que nós depois tínhamos de tentar copiar para as nossas pedras. Não me lembro de ter aprendido muita coisa nessa escola e não guardo memória dos meus companheiros e companheiras de estudos, que recordo sim serem numerosos, possivelmente oriundos da vizinhança. Devo lá ter parado pouco tempo, porque não gostava de ir para a escola e também chorava para não ir, o que não impedia meu Pai de lá me deixar todas as manhãs, enquanto achou apropriado, no seu caminho para a Fábrica do Açúcar, que era onde trabalhava.

Realmente, a única recordação que mantenho vivamente da passagem pela Escola da Dona Maria do Carmo é a da voz da empregada de limpeza que cantava umas quadras dedicadas a São José, que eu já tinha ouvido na Igreja Paroquial, enquanto ia lavando as escadas... Pouca coisa, mas enfim importante! A frequência dessas escolas particulares era paga, pouquinho certamente; hoje as escolas públicas são gratuitas e educam as crianças brincando. Outros tempos, novas possibilidades, oxalá que bem aproveitadas! ♦

**Por convicção pessoal, o autor não respeita o assim chamado acordo ortográfico*

Folhetim- Os Filhos Capítulo- IX

Nesse último ano letivo, teve um comportamento muito diferente dos anos anteriores. Seguro de si e sabendo-se capaz de conciliar os estudos com algum divertimento, começou a participar com maior frequência em serenatas e outras formas de diversão características da estudantada coimbrã. Passou mesmo a flirtar com as colegas e aceitar os seus convites para a cama ele que, enquanto namorado da Joana, considerava isso impensável e até desprezava aquelas levianas que não eram capazes de manter uma conversa em que o sexo não viesse à baila. Aliás, os problemas



JORGE
MOREIRA
LEONARDO

de consciência que se lhe colocariam em relação à Joana, na hipótese de uma traiçãozinha, não o incomodavam mais. Foi também nesse ano que a agitação estudantil atingiu o auge e já não se limitava a reivindicar a Reforma do Ensino, mas avançava para outras áreas da vida nacional, com especial incidência para a guerra colonial que o país mantinha. Ele que se quedara um pouco à margem dessa agitação foi sensível aos movimentos que se opunham àquela maldita guerra, pois sabia que nem ele nem nenhum jovem podia acalantar qualquer sonho sem primeiro passar por aquela expe-

riência traumática. De que serviria programar um futuro se uma bala, uma mina antipessoal, uma emboscada, ou outra qualquer forma de destruição, em que as guerras são férteis, poderia numa fração de segundo deitar tudo a perder? Começou a participar - sem nunca descurar os estudos - em diversas manifestações e recorda-se de numa delas, ter sido atingido por uma bastonada dum polícia. Quando recuperou os sentidos, estava rodeado de colegas também detidos e que, tal como ele, foram sujeitos a um penoso interrogatório. Mandados em liberdade, no dia seguinte, mas com a recomendação de que em nova detenção as coisas não se passariam assim. Ora, se havia virtu-

de que a polícia política possuía era de cumprir as suas promessas. Passou a participar em reuniões clandestinas e teve a certeza de que a sua vida era seguida de perto. A partir daí ganhou uma aversão ao regime que o levou a participar, ativamente, na preparação do 25 de Abril de 1974. ♦

Por lapso o capítulo X foi publicado indevidamente no passado domingo alterando assim a ordem do Folhetim “Os Filhos”.

Ao autor e aos nossos leitores apresentamos o nosso pedido de desculpas.



Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial:
Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749;
Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A;
Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOnline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Domingos Portela de Andrade (Vogal);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512042640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe);
Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 339600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo
PROMEDIA - Programa Regional
de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago



Membro honorário
da Ordem do Infante
Dom Henrique



Insígnia
Autônoma
de Mérito Cívico



Medalha de Ouro
do Município
de Ponta Delgada



© 2021 | SOPA Images

**AMNISTIA
INTERNACIONAL**



Dois minutos para os direitos humanos

1. QATAR

Uma sondagem global requisitada pela Amnistia Internacional, feita a mais de 17 mil adultos de 15 países, revelou que quase três quartos (73%) dos adultos inquiridos defende que a FIFA deve utilizar as receitas do Mundial para indemnizar os trabalhadores migrantes que sofreram violações de direitos humanos durante os preparativos para a prova. O apoio mais forte surgiu no Quênia, onde 93% dos inquiridos apoiou a compensação.

2. PAQUISTÃO

As cheias no Paquistão têm deixado um enorme rasto de destruição. Além das inúmeras mortes, 750.000 pessoas permanecem sem acesso a habitações seguras e, das quase 650.000 mulheres grávidas nas áreas afetadas, estima-se que cerca de 73.000 entrem em trabalho de parto no próximo mês. O Paquistão é um dos locais do mundo mais vulneráveis às alterações climáticas, apesar de, desde 1959, ser responsável por apenas 0,4% das emissões históricas.

3. AFGANISTÃO

A Amnistia Internacional confirmou a morte de seis pessoas de etnia Hazara num ataque deliberado dos Talibãs na província de Ghor, no Afeganistão. Entre as vítimas, encontra-se uma rapariga de 12 anos. Apesar das promessas iniciais dos Talibãs, em agosto de 2021, de que facultariam uma amnistia geral para funcionários do anterior governo e respeitariam as minorias étnicas, estas pessoas continuam a ser ameaças, perseguidas e executadas.

4. SRILANKA

Nos últimos meses, o Sri Lanka foi palco de manifestações generalizadas devido à pior crise económica da história do país após a sua independência. As autoridades reprimiram e desmobilizaram violentamente inúmeros protestos, procurando dispersar e silenciar os manifestantes. Desde que o presidente Ranil Wickremesinghe assumiu as suas funções, a 21 de julho, mais de 140 manifestantes foram detidos e 18 foram proibidos de viajar.

5. UCRÂNIA

Os avanços militares das forças ucranianas têm conduzido à recuperação do controlo de territórios que estiveram sob alçada russa, onde são visíveis novas provas de potenciais crimes de guerra cometidos pelos militares russos. Uma vez que a recolha e compilação destas provas é extremamente dispendiosa, a Amnistia Internacional apela ao apoio da comunidade internacional no fornecimento de recursos que ajudem os esforços da Ucrânia.



Junte-se a nós. Torne-se nosso apoiante www.amnistia.pt/apoiar-amnistia-internacional/

FAP pede à ministra “intervenção” no alojamento

A Federação Académica do Porto (FAP) defende uma “intervenção excecional” para combater a “elevada inflação”



FAP apresenta propostas para a área do alojamento estudantil

LUSA
Açoriano Oriental

A Federação Académica do Porto (FAP) defende uma “intervenção excecional” para combater a “elevada inflação” e propõe um alargamento dos apoios de alojamento a estudantes não bolseiros.

Numa carta enviada à ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, a que a Lusa teve acesso, a FAP apresenta um conjunto de propostas para implementar ainda este ano letivo, designadamente na área do alojamento estudantil, com o alargamento dos

apoios de alojamento a estudantes que não são bolseiros, de acordo com os escalões de abono das famílias.

“Com o objetivo de contribuir para a equidade no acesso e frequência do Ensino Superior e de assegurar que Portugal consegue cumprir com os objetivos e metas definidos para 2030, quanto ao número de jovens que frequentem e concluem este nível de ensino, vimos apresentar a vossa excelência um conjunto de propostas e medidas que consideramos relevantes para o delinear de uma intervenção excecional no presente ano letivo”, lê-se na carta da FAP.

A FAP defende uma revisão das disposições normativas sobre o Indexante dos Apoios Sociais (IAS) com base no aumento da inflação. “Tendo em consideração a progressiva subida da inflação, propomos que as disposições relativas ao IAS presentes no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior, designadamente no que respeita à elegibilidade das candidaturas e à fórmula de cálculo da bolsa e atribuição dos complementos de alojamento e de mobilidade, considerem a atualização do indexante para 2023, ao invés de manterem o valor de referência inalterado (IAS de 2022), até ao início do ano letivo 2023/2024”.

Outra das medidas que a FAP propõe para fazer face à “elevada inflação” é a revisão do conceito de “estudante deslocado” e o limite de idade para qualificar um estudante como “deslocado”. ♦

Custo dos empréstimos para países pobres sobe triplo dos juros dos EUA

O aumento do custo de endividamento para os países de baixo rendimento subiu 5,7 pontos percentuais, em média, o triplo da subida dos juros nos Estados Unidos da América (EUA), o que afasta dois terços dos países pobres dos mercados financeiros.

De acordo com os dados da Organização Não Governamental (ONG) ‘Debt Justice’, “a média das taxas de juro sobre novos empréstimos cobradas a países de baixo rendimento subiram 5,7 pontos percentuais este ano, quase três vezes a taxa de aumento dos juros dos Estados Unidos”. Na análise enviada à Lusa, esta ONG dedi-



Dois terços dos países pobres afastados dos mercados

cada às questões da dívida explica que “para dois terços dos países de menor rendimento, as taxas de juro estão tão elevadas que esses países estão provavelmente impossibilitados de contrair novos empréstimos de credores privados externos”.

A crise da dívida que afeta os países mais pobres, entre os quais estão vários na África subsaariana, está a gravar-se com a deterioração das condições financeiras, a que se junta a emergência climática, alertam os ativistas.

Dos 27 países com mais baixo rendimento, a ‘Debt Justice’ salienta que já há nove países com juros acima de 20%. ♦

Euronext
Lisboa
PSI20 5.397,7400pts



MAIOR SUBIDA NOS



MAIOR DESCIDA GREENVOLT



COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,1850€	0,19%
BCP	0,1232€	1,15%
C. AMORIM	9,1000€	0,00%
CTT	2,8500€	5,17%
EDP	4,5580€	2,66%
EDP RENOVÁVEIS	21,7500€	3,37%
GALP ENERGIA	10,0300€	2,10%
GREENVOLT	8,4400€	-1,86%
JER. MARTINS	18,8600€	-1,00%
MOTA-ENGIL	1,0640€	0,38%
NAVIGATOR	3,5580€	2,07%
NOS	3,5180€	5,20%
REN	2,4600€	1,86%
SEMAPA	12,2200€	0,00%
SONAE	0,8430€	2,24%

Taxas de Juro
Euribor 3 meses

1,173%

Euribor 6 meses

1,809%

Euribor 12 meses

2,556%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	0,9764
JAPÃO	IENE	141,49
REINO UNIDO	LIBRA	0,8707
SUÍÇA	FRANCO	0,9658
BRASIL	REAL	5,178

Sustentabilidade do Coimbra iParque é o grande desafio

O parque tecnológico Coimbra iParque poderá vir a gerir outros parques industriais do concelho de modo a garantir a sua sustentabilidade, que é o grande desafio da nova administração, em funções há quase cinco meses.

Em declarações à agência Lusa, o presidente do conselho de administração, Ricardo Lopes, que iniciou funções em maio, disse que o iParque “tem problemas de sustentabilidade graves, que são conhecidos já de longo tempo”.

Uma das soluções, segundo o dirigente, passa por gerir os parques industriais de Taveiro e Eiras, que não têm gestão própria (sendo acompanhados pela Câmara diretamente), nos mais diversos níveis: empresarial, segurança e manutenção dos espaços exteriores.

“Não há uma identidade gestora desses parques e, portanto, é uma forte hipótese, que já está em discussão e a ser trabalhada com a Câmara para que isso aconteça”, frisou o gestor e empresário, de 42 anos.

Neste momento, o grande objetivo do Coimbra iParque “é garantir a sustentabilidade desta empresa municipal”.

“Porque verdadeiramente esse é o grande desafio que temos de conseguir e temos tido reuniões também com a Câmara para encontrar esses caminhos. [Os caminhos da sustentabilidade vão ter de passar] por uma abrangência maior desta empresa municipal, porque verdadeiramente sinto que somos quase uma empresa imobiliária, que vende lotes [de terreno] e espaços [no edifício Leonardo Da Vinci]”, sublinhou Ricardo Lopes.

Ao longo de mais de uma década de atividade, o Coimbra iParque conseguiu apenas dois anos de saldo positivo, em 2019 e 2020, em resultado de um perdão de dívida com a falência do antigo Banco Espírito Santo (BES), realçou o responsável.

A nova administração do iParque pretende ainda captar investimento de fora para evitar que as empresas que se instalem no parque empresarial se desloquem de outras zonas do concelho de Coimbra. ♦

OS SEUS ÓCULOS SÃO ÚNICOS. E AGORA TAMBÉM SÃO



Juliana Pires

100% FEITOS À MEDIDA

- ▶ ESCOLHA O DESIGN
- ▶ ESCOLHA AS CORES
- ▶ TAMANHO AJUSTADO AO SEU ROSTO

Exclusivo nacional

Alberto OCULISTA

Sou mais eu

SAD do Santa Clara reclama dívida de 1M€ à Heroes Vertigo

Futebol. SAD do Santa Clara colocou a Heroes Vertigo em tribunal e exige à empresa que detinha 7,2% das ações da SAD uma verba no valor total de 1 013 641,83 euros

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A Santa Clara Açores - Futebol SAD recorreu aos tribunais para ser ressarcida de uma verba superior a um milhão de euros devida pela empresa Heroes Vertigo Unipessoal.

A execução ordinária deu entrada no Tribunal da Comarca dos Açores no passado dia 28 de setembro e foi entregue ao Juízo Central Cível e Criminal de Ponta Delgada - Juiz 3.

No total, a SAD do Santa Clara reclama um valor total de 1 013 641,83 euros à empresa que até ao passado dia 22 de julho detinha 7,2% da SAD encarnada, empresa que é detida pelo empresário turco e ex-presidente da SAD, Ismail Uzun.

O Açoriano Oriental apurou que esta ação está relacionada com a transferência de fundos da SAD para a empresa Heroes Vertigo, designadamente, cerca de 450 mil euros no dia 3 de dezembro de 2021, para posterior transferência para a sociedade Capital United (uma *offshore* sediada nas Ilhas Virgens Britânicas cujo diretor e um dos acionistas é Glen Lau, antigo acionista da SAD do Santa Clara), cujo saldo pertence à SAD e que ficou, entretanto, bloqueado na conta bancária da 'Heroes'.

A ausência deste crédito nas



A empresa Heroes Vertigo Unipessoal é detida pelo ex-presidente da SAD encarnada, Ismail Uzun

contas da SAD foi detetada no decorrer da auditoria feita por Bruno Vicintin durante as negociações de compra das ações que eram detidas pela Heroes Vertigo (7,2%) e a Azul Internacional (48,6%) e que foram posteriormente adquiridas pelo empresário brasileiro.

Esta dívida foi reconhecida pelo anterior presidente da SAD, que assinou inclusive uma confissão de dívida, comprometendo-se a liquidar os valores num prazo acordado com a nova administração da SAD.

O prazo para o pagamento da

verba foi ultrapassado, o que levou a SAD a avançar para as instâncias judiciais no sentido de reaver a verba, sendo que agora a Heroes Vertigo, para além dos cerca de 450 mil euros já devidos, terá de pagar cerca de 500 mil euros, como ficou estabelecido na referida confissão de dívida.

Recorde-se que esta verba originou, no primeiro semestre do ano, a realização de algumas assembleias gerais de acionistas da SAD, onde foram pedidos esclarecimentos ao presidente da SAD sobre a situação.

Contactado pelo Açoriano Oriental, Ismail Uzun optou por não tecer comentários.

Em quase 12 anos de existência da Santa Clara Açores - Futebol SAD esta é a primeira ação judicial interposta pela SAD a reclamar créditos.

O Açoriano Oriental sabe, entretanto, que outras ações judiciais estão a ser preparadas pelo Departamento Jurídico da SAD e que visam situações detetadas em atos de gestão das anteriores administrações da Santa Clara Açores - Futebol SAD. ♦

Operário mantém liderança na Série A

Futebol. O Operário manteve a liderança isolada da Série A da Taça de Honra - João de Brito Zeferino após a conclusão da terceira jornada.

Os fabris jogaram em São Roque e venceram os amarelos por 2-3, depois de terem estado a perder. Foi a terceira vitória consecutiva dos lagoenses na competição.

No outro embate o Vitória ganhou ao Oliveirenses por 3-0.

Já na Série B, a segunda jornada ditou três vitórias dos clubes que atuaram na condição de visitados.

Destaque para a goleada do União Micaelense ao Águia por 7-1.

Taça de Honra - João de Brito Zeferino

Resultados 3.ª jornada Série A

São Roque 2-3 Operário; Vitória 3-0 Oliveirenses; Santiago - Vasco Gama, 12 outubro

Classificação: 1.º Operário, 9; 2.º Vitória, 6; 3.º Oliveirenses, 4; 4.º São Roque, 3; 5.º Vasco Gama, 1; 6.º Santiago, 0; 7.º Mira Mar, 0

Resultados 2.ª jornada Série B

Marítimo 3-0 Benfica Águia; U. Micaelense 7-1 Águia; Vale Formoso 3-1 Sp. Ideal

Classificação: 1.º U. Micaelense, 6; 2.º Vale Formoso, 6; 3.º Marítimo, 6; 4.º Benfica Águia, 0; 5.º Sp. Ideal, 0; 6.º Águia, 0. ♦ AM



JORNADA 9 - 8 OUT - 14H30
SANTA CLARA X SPORTING CP

ESTÁDIO DE SÃO MIGUEL

BILHETES DISPONÍVEIS

mais informações em: www.cdsantaclara.com/bilheteira

LOJA OFICIAL Rua Açoreano Oriental, 44 • 9500-013 Ponta Delgada



Benfica e Sporting com ‘testes’ gauleses, Porto procura pontos

Futebol. O trajeto imaculado do Benfica na Liga dos Campeões será colocado à prova pelo ‘poderoso’ PSG, enquanto o Sporting vai defender a liderança do grupo em Marselha e o FC Porto procurará os primeiros pontos

LUSA
Açoriano Oriental

PEDRO ROCHA / GLOBAL IMAGENS

Entre os três ‘grandes’, o Benfica será aquele com tarefa mais complicada na terceira ronda da ‘Champions’, uma vez que, amanhã (19h00), no Estádio da Luz, terá pela frente o primeiro de dois embates no espaço de uma semana com o ‘milionário’ parisiense, com o qual divide o topo do Grupo H, ambos com seis pontos.

Na véspera, o Sporting, líder isolado do Grupo D, com duas vitórias em duas partidas, também defrontará um conjunto gaulês, no caso o Marselha (16h45), que ainda não pontuou nesta edição da competição, tal como o FC Porto, que segue na última posição do Grupo B e no mesmo dia terá pela frente o Bayer Leverkusen, no Estádio do Dragão (19h00).

Depois de terem arrancado a campanha europeia com duas derrotas, diante de Atlético de Madrid (1-2) e Club Brugge (0-4), os campeões nacionais, que vêm de uma motivadora goleada sobre o Sporting de Braga (4-1), tentarão, hoje na receção aos germânicos, alcançar os primeiros pontos, mas também evitar repetir um registo negativo que remonta a 2004/05.

Foi nessa temporada, então sob o comando do espanhol Victor Fernández, que, pela última vez, os ‘dragões’ fecharam a primeira volta de uma fase de grupos da prova sem qualquer triunfo, averbando duas derrotas (Chelsea e Paris Saint-Germain) e um empate (CSKA Moscovo).

Em caso de vitória sobre os ‘farmacêuticos’ - que seguem surpreendentemente nos lugares de fundo da Bundesliga -, os ‘azuis e brancos’ igualam os alemães, que dividem o segundo posto com o Atlético, ambos com três pontos, atrás do líder Club Brugge, que tem seis e vai receber o conjunto espanhol, no qual alinha o internacional português João Félix.

Também hoje, o Sporting



O Sporting entra esta tarde em ação defrontando o Marselha num jogo que vai ser disputado à porta fechada

desloca-se a Marselha com a intenção de reforçar a liderança do Grupo D, com seis pontos, perante um adversário que continua a ‘zeros’ na ‘poule’ europeia, num encontro que será disputado à porta fechada, no Estádio Velódrome, na sequência do castigo aplicado pela UEFA aos marseheses, que contam com o lateral luso Nuno Tavares.

Após vitórias sobre Eintracht Frankfurt e Tottenham, os ‘leões’ podem dar, no sul de França, um passo importante para garantirem, pelo segundo ano seguido, a presença nos oitavos de final, ainda que do outro lado esteja uma formação capaz do melhor e do pior, tendo em conta que segue nas posições cimeiras da Liga gaulesa, em segundo, apenas atrás do líder PSG.

Na ‘peugada’ do Sporting es-

taão alemães e ingleses, ambos com três pontos, que têm duelo agendado para Frankfurt, sendo certo que, independentemente do que acontecer em Marselha e na Alemanha, os ‘verdes e brancos’ vão manter-se no topo do grupo, face à vantagem que detêm no confronto direto com Eintracht e Tottenham.

O último dos ‘grandes’ a entrar em ação nesta ronda da ‘Champions’ será o Benfica, amanhã, e logo perante um dos crónicos candidatos a erguer o troféu no final da temporada, o PSG, que ainda procura confirmar na Europa o estatuto hegemónico que adquiriu em França nos últimos anos.

Depois de terem passado com distinção o primeiro grande teste europeu, resgatando uma vitória em Turim, perante a Juventus (2-1), os ‘encarnados’

enfrentam agora o trio Messi-Mbappé-Neymar, os nomes de ‘cartaz’ de um plantel que integra os portugueses Danilo Pereira, Nuno Mendes, Vitinha e Renato Sanches, que deve falhar o jogo por lesão.

No Estádio da Luz, as ‘águias’ vão tentar regressar aos triunfos, depois do empate de sábado, em Guimarães, onde falharam aquela que seria a 14.ª vitória consecutiva em todas as provas a abrir a temporada, num jogo em que pontuar será sempre positivo.

Além de Sporting, Club Brugge e Benfica ou Paris Saint-Germain, também o Nápoles (Grupo A), de Mário Rui, o Bayern Munique (Grupo C), o Real Madrid (Grupo F) e o Manchester City (Grupo G), de Rúben Dias, João Cancelo e Bernardo Silva, podem, em caso de triunfo, colocar-se em

boa posição para atingir os ‘oitavos’, tendo em conta que lideram os respetivos grupos, com seis pontos.

No Grupo F, os ‘merengues’, detentores do troféu, vão receber o segundo classificado, o Shakhtar Donetsk, com quatro pontos, enquanto na Alemanha haverá duelo entre jogadores portugueses, com o Leipzig, de André Silva, a ser anfitrião do Celtic, de Jota.

Contudo, o jogo ‘grande’ desta terceira jornada está marcado para o Giuseppe Meazza, onde Inter Milão e FC Barcelona, ambos com três pontos, vão protagonizar o primeiro de dois jogos entre ambos, que poderão ser decisivos para as ‘contas’ do Grupo C, liderado pelo Bayern, com seis, e que recebe o Viktoria Plzen, depois de ter vencido italianos e catalães nas duas primeiras rondas. ♦

[illegible]

“Fizemos o que podíamos com o que tínhamos”

Futebol. Mário Silva diz estar “a dar o máximo” para dar a volta ao mau momento que o Santa Clara atravessa no campeonato

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Depois da derrota por 1-0 no reduto do Rio Ave - a quinta esta época - o treinador do Santa Clara realçou que é necessário apresentar melhorias, assumindo que o momento é duro para todos.

“Fizemos o que podíamos com o que tínhamos, mas temos de fazer melhor. Será uma viagem difícil para todos, ninguém gosta de perder, sobretudo neste momento duro que passamos, mas é seguir em frente e continuar a trabalhar para que as coisas mudem”, disse o técnico que lamentou as várias baixas no setor defensivo.

“Foi o triunfo da equipa que marcou, num jogo que sabíamos que ia ser difícil, também porque tínhamos muitas limitações no setor defensivo. Utilizei os únicos quatro defesas que tinha. Não serve de desculpa, mas condicionou”, admitiu.

No 16.º lugar da tabela classificativa com cinco pontos, Mário Silva voltou a relem-

brar que a equipa recebeu muitos jogadores numa fase em que o campeonato já tinha começado, mas logo a seguir disse não valer a pena falar mais sobre isso.

“Até hoje, sempre senti o apoio da administração, mas o futebol são resultados e mais que isso não me posso pronunciar. Temos feito um trabalho em sintonia, com a reconstrução de um plantel com entrada de 20 jogadores, que não tem sido fácil. Já não vale a pena falar nisso, temos de apresentar resultados e estou a dar o máximo”, confessou.

O próximo jogo do Santa Clara é no sábado, dia 8, no Estádio de São Miguel, frente ao Sporting, vice-campeão nacional em título. ♦

Técnico do emblema açoriano tentou “colocar mais intensidade e maior profundidade, mas não foi fácil”

EDUARDO RESENDES



Santa Clara sofre novo desaire com Mário Silva no comando

Contra-análise



DESPORTO
LUÍS SILVA
COMENTADOR DESPORTIVO

RUI MANUEL FARINHA/LUSA



Ainda não foi desta que o Santa Clara quebrou o ciclo de jogos sem vencer fora de casa para o campeonato (a última vitória aconteceu em janeiro de 2021).

Depois de uma entrada prometedora na partida, o golo do Rio Ave, ao quarto de hora de jogo, voltou a revelar as fragilidades que os açorianos continuam a apresentar nesta fase da época. Mário Silva promoveu quatro alterações relativamente ao jogo com o Paços de Ferreira, chamando à titularidade Paulo Eduardo, MT, Pedro Bicalho e João Marcos. Se a ausência de Paulo Henrique era esperada, a de Allano causou maior surpresa.

O Santa Clara entrou em campo com uma postura agressiva, a procurar defender num bloco médio e a condicionar a

saída a três do Rio Ave com uma primeira linha de pressão constituída por Ricardinho, João Marcos e Gabriel. A estratégia visava impedir que o Rio Ave conseguisse encontrar condições para aproveitar os movimentos à profundidade de Boateng e Aziz. Das poucas vezes que o Santa Clara não o conseguiu fazer na primeira parte, o Rio Ave chega ao único golo da partida, com Baeza a aproveitar o espaço nas costas de Bobsin no corredor central para depois libertar o espaço nos corredores laterais, onde Pedro Amaral apareceu solto para fazer o cruzamento que deu origem à finalização de Boateng. O Rio Ave chegava assim ao golo na primeira oportunidade do encontro, deitando por terra a boa entrada dos açorianos.

Depois do golo a equipa de Luís Freire não teve problemas em recuar o bloco e dar, a espa-

ços, a iniciativa do jogo ao Santa Clara, sendo que ficou a ideia de que nunca deixou de ter o controlo do jogo, muito pela incapacidade que os açorianos tiveram em encontrar espaços (e criatividade) para atacar zonas de finalização. Com João Graça e Samaris a retirarem Pedro Bicalho e Bobsin com (demasiada) facilidade do jogo no meio-campo e com MT e Pierre Sagana recuados no terreno, as soluções ofensivas da equipa de Mário Silva resumiram-se, muitas vezes, à procura dos movimentos de Gabriel Silva na direita, que ia aproveitando a sua velocidade e o facto de Patrick William ter ficado “amarelado” desde muito cedo na partida.

No segundo tempo, Mário Silva tentou que Rildo e Tagawa trouxessem mais criatividade

à frente de ataque, mas a expulsão de Boateng, dois minutos depois das substituições, aniquilaram as pretensões do treinador encarnado. Se com onze o Santa Clara já sentia dificuldades em criar oportunidades de golo, depois de ter ficado em desvantagem foi uma equipa praticamente inexistente nesse momento do jogo (na segunda parte não fez qualquer remate enquadado com a baliza do adversário), sendo com naturalidade que o marcador não sofreu alterações até ao final do jogo.

Num dos jogos menos bem conseguidos da época para o Santa Clara, fica a certeza de que muita coisa tem de mudar no futebol apresentado pela equipa açoriana, pois se a matemática preocupa (cinco pontos em 24 possíveis), a qualidade coletiva e individual demonstrada até ao momento não tranquiliza.

Segue-se o Sporting. ♦

“
Se a matemática preocupa, a qualidade coletiva e individual demonstrada até ao momento não tranquiliza

MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE

silestone
Designed by COSENTINO



DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.

Trabalhamos A BELEZA DA PEDRA

ATENÇÃO
NOVAS INSTALAÇÕES

ARTE FUNERÁRIA



HOMENAGEM A UM ENTE QUERIDO

Azores Retail Park
Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada

+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com

FUNERÁRIA CORDEIRO
"UMA FAMÍLIA A APOIAR A SUA"

25 ANOS
1994/2019

Profissionalismo • atendimento 24 horas • Inovação

296 672 466 - 919 268 914

Filiais: Ribeira Grande - Água de Pau - Lomba da Maia
Escritório: Ponta Delgada, Rua da Juventude nº17 B, Telef.: 24h00 296 283 129

FUNERÁRIA LINDO
Serviço permanente 24 horas
968939301



Funerais, cremações,
trasladações para as
ilhas, continente e
estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada - 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Açoriano Oriental
O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM 1858 POR MANUEL ANTONIO DE VASCONCELOS

um nome de confiança

MUPIS
OUTDOORS
INTERNET
REVISTAS
RÁDIO
JORNAL

ACOMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telf: 296 202 800 | Fax 296 202 825 |
E-mail: acomedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

Media
Digital Media

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO



**MARIA MADALENA GOULART
DE MEDEIROS REIS
BAPTISTA**

A família informa a todos os amigos que queiram estar presentes, que irá ser celebrada na Igreja de São José no dia 5 de Outubro às 18 horas, uma missa em sua memória pelo 1º aniversário do seu falecimento

FUNERÁRIA FERREIRA
Fundada em 1959

60 ANOS
1959 2019

Honramos a memória
de quem parte
O amor continua
na memória
de quem fica

Rua Direita de Santa Catarina, 14-B • 9500-181 PONTA DELGADA
Tlf: 296 284 579 • Tlm: 963 047 901 • Tlm: 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt • www.funerariaferreira.pt

Funerária Silva

Consigo nos seus momentos mais difíceis
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS

PONTA DELGADA
296 282 544 - 965 023 737

FILIAIS:
VILA FRANCA CAMPO: **296 582 945**
CAPELAS: **296 989 200**

FACEBOOK
Agência funerária Silva

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO MUTUALISTA
FURNAS - Em Praia da Vitória
CORVO - Em Leixões, largando para Lisboa
TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA - Na Praia da Vitória-
MONTE BRASIL - Em viagem de Lisboa para Leixões chegando amanhã
PONTA DO SOL - Em Ponta Delgada largando para Pico e Velas
DICLE DENIZ - Em Ponta Delgada
KAROLINE - Em Ponta Delgada
GSLINES
INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Em Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira das 09h00 às 17h00;
de 3.ª a 6.ª feira das 09h00 às 19h00 e sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTEZ RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). E ncerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 18h00
sábado e domingo: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA MODERNA
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE RIBEIRINHA
Rua Direita 1ªParte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA ABÍLIO BOTELHO
RuaTeófilo Braga
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: 296 209 502

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: 296 470 340/296 474 100

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	296 629 757 Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	296 285 399 APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	808 246 024 Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	296 249 220 Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	296 283 221 UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPEN-SAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de

Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos - Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro) **não há no mês de agosto**; 17.00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José ******; 19h00 igreja paroquial São Pedro ****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18h, na igreja de são josé. Esta será retomada no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça-feira à sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de Terça a Sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas-feiras)

Cinema

PROGRAMAÇÃO CINEPLACE

SALA 1 SORRI 2D
M/16 Sessões às 16h30, 19h00, 21h30
SALA 2 MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 15h00
BILHETE PARA O PARAÍSO 2D
M/12 Sessões às 17h00, 19h20, 21h40
SALA 3 TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h00
NUNCA NADA ACONTECEU 2D
M/16 Sessão às 16h00
FOGO-FÁTUO 2D
M/16 Sessão às 18h40
AVATAR 2D
M/6 Sessão às 20h50
SALA 4 CORAÇÃO DE FOGO 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h30, 16h40
NÃO TE PREOCUPES, QUERIDA 2D
M/16 Sessões às 18h50, 21h20

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO A MAIA
De segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 01 de outubro (sorteio 79)
23 42 43 45 49 + 10

EUROMILHÕES
Sorteio de 30 de setembro (sorteio 78)
NÚMEROS: 1 2 11 16 26
ESTRELAS: 3 12

MILHÃO
Sorteio de 30 de setembro (sorteio 39)
NÚMEROS: SVJ 03027

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 26 de setembro (semana 39)
1º Prémio **62098** € 600.000,00
2º Prémio **47076** € 60.000,00
3º Prémio **15743** € 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 29 de setembro (semana 39)
1º Prémio **81531** € 50.000,00
2º Prémio **62731** € 6.000,00
3º Prémio **78831** € 3.000,00
4º Prémio **93382** € 1.500,00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
De 2.ª a 6.ª feira das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de Verão, do dia 1 de abril até ao dia 30 de setembro:
- Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@la-goa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado: 10h00 às 13h30
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00

Sudoku

11240

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

7		6	8			3		
		2	5					
	9		6	2		1	8	4
4	2					5	9	6
5								3
6	3	9					7	1
2	7	1		3	8		4	
					5	2		
		3			2	7		8

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

					1		4	7
	1			7	4	6	2	
5								
							5	2
			4		3			
8	7							
								6
	2	1	7	5			9	
4	5		8					

Sudoku Infantil

11241

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

3			6		
1		2			
	3		5		6
2				3	
					5

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Fixam a vista ou a atenção em. Conjunto de cerimónias que se praticam numa religião (pl.). 2 - Fúria. Declamava. 3 - Érbio (s. q.). Bigorna de aço sem hastes. Pequeno poema medieval em versos de oito sílabas, cantado pelos jograis com acompanhamento de harpa. 4 - Apelido. Conceder dons excepcionais a. Deus egípcio. 5 - Rancor. Mau cheiro (pl.). 6 - Para barlavento. Fileira. 7 - Cantiga. Primeiro alvor da manhã. 8 - Sorri. Mover os remos. Extraterrestre (abrev.). 9 - Dignidade militar entre os Turcos. Sinal radiotelegráfico internacional para pedir socorro. Igreja episcopal. 10 - Direções. Oculta. 11 - Terra lavrada. Versejar.

VERTICAIS: 1 - Ferramenta constituída por arestas de corte dispostas em torno de um eixo giratório que serve para cortar ou desbastar metais e outras peças. Ave da família dos psitacídeos, de plumagem rica e cauda longa. 2 - Sereia dos rios e dos lagos na mitologia dos índios do Brasil (pl.). Exactidão (fig.). 3 - Planta liliácea da China. Tomba. Fruto da ateira. 4 - Avenida (abrev.). Bolo ou presente que os padrinhos dão pela Páscoa aos afilhados ou os paroquianos aos párocos. Anno Domini (abrev.). 5 - Grande extensão de terreno onde crescem árvores silvestres da mesma espécie. Catafalco. 6 - Suf. nom. de origem grega que exprime a ideia de filiação, descendência. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ombro. 7 - Flor da roseira. Guardar de asas. 8 - Caminhar. Triturar. Medida itinerária chinesa. 9 - Semelhante. Óxido de cálcio. Amerício (s. q.). 10 - Criar ovos ou ovas. Género de insectos himenópteros, semelhantes às abelhas. 11 - Peça de vestuário feminino apertado na cintura e pendente, no geral, até abaixo do joelho (pl.). Inflamar.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11240

7	4	6	8	1	9	3	5	2
1	8	2	5	4	3	9	6	7
3	9	5	6	2	7	1	8	4
4	2	7	3	8	1	5	9	6
5	1	8	7	9	6	4	2	3
6	3	9	2	5	4	8	7	1
2	7	1	9	3	8	6	4	5
8	6	4	1	7	5	2	3	9
9	5	3	4	6	2	7	1	8

6	3	2	5	9	1	8	4	7
9	1	8	3	7	4	6	2	5
5	4	7	2	6	8	9	1	3
1	9	4	6	8	7	3	5	2
2	6	5	4	1	3	7	8	9
8	7	3	9	2	5	1	6	4
7	8	9	1	4	2	5	3	6
3	2	1	7	5	6	4	9	8
4	5	6	8	3	9	2	7	1

SUDOKUS 11241

3	4	5	6	1	2
1	6	2	3	5	4
5	2	4	1	6	3
4	3	1	5	2	6
2	5	6	4	3	1
6	1	3	2	4	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1 - Fita. 2 - Raiva. Orava. 3 - F. T. 4 - Sa. Fadar. R. 5 - Asco. Aco. 6 - Al. 7 - T. 8 - R. 9 - E. 10 - R. 11 - R. 12 - R. 13 - R. 14 - R. 15 - R. 16 - R. 17 - R. 18 - R. 19 - R. 20 - R. 21 - R. 22 - R. 23 - R. 24 - R. 25 - R. 26 - R. 27 - R. 28 - R. 29 - R. 30 - R. 31 - R. 32 - R. 33 - R. 34 - R. 35 - R. 36 - R. 37 - R. 38 - R. 39 - R. 40 - R. 41 - R. 42 - R. 43 - R. 44 - R. 45 - R. 46 - R. 47 - R. 48 - R. 49 - R. 50 - R. 51 - R. 52 - R. 53 - R. 54 - R. 55 - R. 56 - R. 57 - R. 58 - R. 59 - R. 60 - R. 61 - R. 62 - R. 63 - R. 64 - R. 65 - R. 66 - R. 67 - R. 68 - R. 69 - R. 70 - R. 71 - R. 72 - R. 73 - R. 74 - R. 75 - R. 76 - R. 77 - R. 78 - R. 79 - R. 80 - R. 81 - R. 82 - R. 83 - R. 84 - R. 85 - R. 86 - R. 87 - R. 88 - R. 89 - R. 90 - R. 91 - R. 92 - R. 93 - R. 94 - R. 95 - R. 96 - R. 97 - R. 98 - R. 99 - R. 100 - R. 101 - R. 102 - R. 103 - R. 104 - R. 105 - R. 106 - R. 107 - R. 108 - R. 109 - R. 110 - R. 111 - R. 112 - R. 113 - R. 114 - R. 115 - R. 116 - R. 117 - R. 118 - R. 119 - R. 120 - R. 121 - R. 122 - R. 123 - R. 124 - R. 125 - R. 126 - R. 127 - R. 128 - R. 129 - R. 130 - R. 131 - R. 132 - R. 133 - R. 134 - R. 135 - R. 136 - R. 137 - R. 138 - R. 139 - R. 140 - R. 141 - R. 142 - R. 143 - R. 144 - R. 145 - R. 146 - R. 147 - R. 148 - R. 149 - R. 150 - R. 151 - R. 152 - R. 153 - R. 154 - R. 155 - R. 156 - R. 157 - R. 158 - R. 159 - R. 160 - R. 161 - R. 162 - R. 163 - R. 164 - R. 165 - R. 166 - R. 167 - R. 168 - R. 169 - R. 170 - R. 171 - R. 172 - R. 173 - R. 174 - R. 175 - R. 176 - R. 177 - R. 178 - R. 179 - R. 180 - R. 181 - R. 182 - R. 183 - R. 184 - R. 185 - R. 186 - R. 187 - R. 188 - R. 189 - R. 190 - R. 191 - R. 192 - R. 193 - R. 194 - R. 195 - R. 196 - R. 197 - R. 198 - R. 199 - R. 200 - R. 201 - R. 202 - R. 203 - R. 204 - R. 205 - R. 206 - R. 207 - R. 208 - R. 209 - R. 210 - R. 211 - R. 212 - R. 213 - R. 214 - R. 215 - R. 216 - R. 217 - R. 218 - R. 219 - R. 220 - R. 221 - R. 222 - R. 223 - R. 224 - R. 225 - R. 226 - R. 227 - R. 228 - R. 229 - R. 230 - R. 231 - R. 232 - R. 233 - R. 234 - R. 235 - R. 236 - R. 237 - R. 238 - R. 239 - R. 240 - R. 241 - R. 242 - R. 243 - R. 244 - R. 245 - R. 246 - R. 247 - R. 248 - R. 249 - R. 250 - R. 251 - R. 252 - R. 253 - R. 254 - R. 255 - R. 256 - R. 257 - R. 258 - R. 259 - R. 260 - R. 261 - R. 262 - R. 263 - R. 264 - R. 265 - R. 266 - R. 267 - R. 268 - R. 269 - R. 270 - R. 271 - R. 272 - R. 273 - R. 274 - R. 275 - R. 276 - R. 277 - R. 278 - R. 279 - R. 280 - R. 281 - R. 282 - R. 283 - R. 284 - R. 285 - R. 286 - R. 287 - R. 288 - R. 289 - R. 290 - R. 291 - R. 292 - R. 293 - R. 294 - R. 295 - R. 296 - R. 297 - R. 298 - R. 299 - R. 300 - R. 301 - R. 302 - R. 303 - R. 304 - R. 305 - R. 306 - R. 307 - R. 308 - R. 309 - R. 310 - R. 311 - R. 312 - R. 313 - R. 314 - R. 315 - R. 316 - R. 317 - R. 318 - R. 319 - R. 320 - R. 321 - R. 322 - R. 323 - R. 324 - R. 325 - R. 326 - R. 327 - R. 328 - R. 329 - R. 330 - R. 331 - R. 332 - R. 333 - R. 334 - R. 335 - R. 336 - R. 337 - R. 338 - R. 339 - R. 340 - R. 341 - R. 342 - R. 343 - R. 344 - R. 345 - R. 346 - R. 347 - R. 348 - R. 349 - R. 350 - R. 351 - R. 352 - R. 353 - R. 354 - R. 355 - R. 356 - R. 357 - R. 358 - R. 359 - R. 360 - R. 361 - R. 362 - R. 363 - R. 364 - R. 365 - R. 366 - R. 367 - R. 368 - R. 369 - R. 370 - R. 371 - R. 372 - R. 373 - R. 374 - R. 375 - R. 376 - R. 377 - R. 378 - R. 379 - R. 380 - R. 381 - R. 382 - R. 383 - R. 384 - R. 385 - R. 386 - R. 387 - R. 388 - R. 389 - R. 390 - R. 391 - R. 392 - R. 393 - R. 394 - R. 395 - R. 396 - R. 397 - R. 398 - R. 399 - R. 400 - R. 401 - R. 402 - R. 403 - R. 404 - R. 405 - R. 406 - R. 407 - R. 408 - R. 409 - R. 410 - R. 411 - R. 412 - R. 413 - R. 414 - R. 415 - R. 416 - R. 417 - R. 418 - R. 419 - R. 420 - R. 421 - R. 422 - R. 423 - R. 424 - R. 425 - R. 426 - R. 427 - R. 428 - R. 429 - R. 430 - R. 431 - R. 432 - R. 433 - R. 434 - R. 435 - R. 436 - R. 437 - R. 438 - R. 439 - R. 440 - R. 441 - R. 442 - R. 443 - R. 444 - R. 445 - R. 446 - R. 447 - R. 448 - R. 449 - R. 450 - R. 451 - R. 452 - R. 453 - R. 454 - R. 455 - R. 456 - R. 457 - R. 458 - R. 459 - R. 460 - R. 461 - R. 462 - R. 463 - R. 464 - R. 465 - R. 466 - R. 467 - R. 468 - R. 469 - R. 470 - R. 471 - R. 472 - R. 473 - R. 474 - R. 475 - R. 476 - R. 477 - R. 478 - R. 479 - R. 480 - R. 481 - R. 482 - R. 483 - R. 484 - R. 485 - R. 486 - R. 487 - R. 488 - R. 489 - R. 490 - R. 491 - R. 492 - R. 493 - R. 494 - R. 495 - R. 496 - R. 497 - R. 498 - R. 499 - R. 500 - R. 501 - R. 502 - R. 503 - R. 504 - R. 505 - R. 506 - R. 507 - R. 508 - R. 509 - R. 510 - R. 511 - R. 512 - R. 513 - R. 514 - R. 515 - R. 516 - R. 517 - R. 518 - R. 519 - R. 520 - R. 521 - R. 522 - R. 523 - R. 524 - R. 525 - R. 526 - R. 527 - R. 528 - R. 529 - R. 530 - R. 531 - R. 532 - R. 533 - R. 534 - R. 535 - R. 536 - R. 537 - R. 538 - R. 539 - R. 540 - R. 541 - R. 542 - R. 543 - R. 544 - R. 545 - R. 546 - R. 547 - R. 548 - R. 549 - R. 550 - R. 551 - R. 552 - R. 553 - R. 554 - R. 555 - R. 556 - R. 557 - R. 558 - R. 559 - R. 560 - R. 561 - R. 562 - R. 563 - R. 564 - R. 565 - R. 566 - R. 567 - R. 568 - R. 569 - R. 570 - R. 571 - R. 572 - R. 573 - R. 574 - R. 575 - R. 576 - R. 577 - R. 578 - R. 579 - R. 580 - R. 581 - R. 582 - R. 583 - R. 584 - R. 585 - R. 586 - R. 587 - R. 588 - R. 589 - R. 590 - R. 591 - R. 592 - R. 593 - R. 594 - R. 595 - R. 596 - R. 597 - R. 598 - R. 599 - R. 600 - R. 601 - R. 602 - R. 603 - R. 604 - R. 605 - R. 606 - R. 607 - R. 608 - R. 609 - R. 610 - R. 611 - R. 612 - R. 613 - R. 614 - R. 615 - R. 616 - R. 617 - R. 618 - R. 619 - R. 620 - R. 621 - R. 622 - R. 623 - R. 624 - R. 625 - R. 626 - R. 627 - R. 628 - R. 629 - R. 630 - R. 631 - R. 632 - R. 633 - R. 634 - R. 635 - R. 636 - R. 637 - R. 638 - R. 639 - R. 640 - R. 641 - R. 642 - R. 643 - R. 644 - R. 645 - R. 646 - R. 647 - R. 648 - R. 649 - R. 650 - R. 651 - R. 652 - R. 653 - R. 654 - R. 655 - R. 656 - R. 657 - R. 658 - R. 659 - R. 660 - R. 661 - R. 662 - R. 663 - R. 664 - R. 665 - R. 666 - R. 667 - R. 668 - R. 669 - R. 670 - R. 671 - R. 672 - R. 673 - R. 674 - R. 675 - R. 676 - R. 677 - R. 678 - R. 679 - R. 680 - R. 681 - R. 682 - R. 683 - R. 684 - R. 685 - R. 686 - R. 687 - R. 688 - R. 689 - R. 690 - R. 691 - R. 692 - R. 693 - R. 694 - R. 695 - R. 696 - R. 697 - R. 698 - R. 699 - R. 700 - R. 701 - R. 702 - R. 703 - R. 704 - R. 705 - R. 706 - R. 707 - R. 708 - R. 709 - R. 710 - R. 711 - R. 712 - R. 713 - R. 714 - R. 715 - R. 716 - R. 717 - R. 718 - R. 719 - R. 720 - R. 721 - R. 722 - R. 723 - R. 724 - R. 725 - R. 726 - R. 727 - R. 728 - R. 729 - R. 730 - R. 731 - R. 732 - R. 733 - R. 734 - R. 735 - R. 736 - R. 737 - R. 738 - R. 739 - R. 740 - R. 741 - R. 742 - R. 743 - R. 744 - R. 745 - R. 746 - R. 747 - R. 748 - R. 749 - R. 750 - R. 751 - R. 752 - R. 753 - R. 754 - R. 755 - R. 756 - R. 757 - R. 758 - R. 759 - R. 760 - R. 761 - R. 762 - R. 763 - R. 764 - R. 765 - R. 766 - R. 767 - R. 768 - R. 769 - R. 770 - R. 771 - R. 772 - R. 773 - R. 774 - R. 775 - R. 776 - R. 777 - R. 778 - R. 779 - R. 780 - R. 781 - R. 782 - R. 783 - R. 784 - R. 785 - R. 786 - R. 787 - R. 788 - R. 789 - R. 790 - R. 791 - R. 792 - R. 793 - R. 794 - R. 795 - R. 796 - R. 797 - R. 798 - R. 799 - R. 800 - R. 801 - R. 802 - R. 803 - R. 804 - R. 805 - R. 806 - R. 807 - R. 808 - R. 809 - R. 810 - R. 811 - R. 812 - R. 813 - R. 814 - R. 815 - R. 816 - R. 817 - R. 818 - R. 819 - R. 820 - R. 821 - R. 822 - R. 823 - R. 824 - R. 825 - R. 826 - R. 827 - R. 828 - R. 829 - R. 830 - R. 831 - R. 832 - R. 833 - R. 834 - R. 835 - R. 836 - R. 837 - R. 838 - R. 839 - R. 840 - R. 841 - R. 842 - R. 843 - R. 844 - R. 845 - R. 846 - R. 847 - R. 848 - R. 849 - R. 850 - R. 851 - R. 852 - R. 853 - R. 854 - R. 855 - R. 856 - R. 857 - R. 858 - R. 859 - R. 860 - R. 861 - R. 862 - R. 863 - R. 864 - R. 865 - R. 866 - R. 867 - R. 868 - R. 869 - R. 870 - R. 871 - R. 872 - R. 873 - R. 874 - R. 875 - R. 876 - R. 877 - R. 878 - R. 879 - R. 880 - R. 881 - R. 882 - R. 883 - R. 884 - R. 885 - R. 886 - R. 887 - R. 888 - R. 889 - R. 890 - R. 891 - R. 892 - R. 893 - R. 894 - R. 895 - R. 896 - R. 897 - R. 898 - R. 899 - R. 900 - R. 901 - R. 902 - R. 903 - R. 904 - R. 905 - R. 906 - R. 907 - R. 908 - R. 909 - R. 910 - R. 911 - R. 912 - R. 913 - R. 914 - R. 915 - R. 916 - R. 917 - R. 918 - R. 919 - R. 920 - R. 921 - R. 922 - R. 923 - R. 924 - R. 925 - R. 926 - R. 927 - R. 928 - R. 929 - R. 930 - R. 931 - R. 932 - R. 933 - R. 934 - R. 935 - R. 936 - R. 937 - R. 938 - R. 939 - R. 940 - R. 941 - R. 942 - R. 943 - R. 944 - R. 945 - R. 946 - R. 947 - R. 948 - R. 949 - R. 950 - R. 951 - R. 952 - R. 953 - R. 954 - R. 955 - R. 956 - R. 957 - R. 958 - R. 959 - R. 960 - R. 961 - R. 962 - R. 963 - R. 964 - R. 965 - R. 966 - R. 967 - R. 968 - R. 969 - R. 970 - R. 971 - R. 972 - R. 973 - R. 974 - R. 975 - R. 976 - R. 977 - R. 978 - R. 979 - R. 980 - R. 981 - R. 982 - R. 983 - R. 984 - R. 985 - R. 986 - R. 987 - R. 988 - R. 989 - R. 990 - R. 991 - R. 992 - R. 993 - R. 994 - R. 995 - R. 996 - R. 997 - R. 998 - R. 999 - R. 1000 - R. 1001 - R. 1002 - R. 1003 - R. 1004 - R. 1005 - R. 1006 - R. 1007 - R. 1008 - R. 1009 - R. 1010 - R. 1011 - R. 1012 - R. 1013 - R. 1014 - R. 1015 - R. 1016 - R. 1017 - R. 1018 - R. 1019 - R. 1020 - R. 1021 - R. 1022 - R. 1023 - R. 1024 - R. 1025 - R. 1026 - R. 1027 - R. 1028 - R. 1029 - R. 1030 - R. 1031 - R. 1032 - R. 1033 - R. 1034 - R. 1035 - R. 1036 - R. 1037 - R. 1038 - R. 1039 - R. 1040 - R. 1041 - R. 1042 - R. 1043 - R. 1044 - R. 1045 - R. 1046 - R. 1047 - R. 1048 - R. 1049 - R. 1050 - R. 1051 - R. 1052 - R. 1053 - R. 1054 - R. 1055 - R. 1056 - R. 1057 - R. 1058 - R. 1059 - R. 1060 - R. 1061 - R. 1062 - R. 1063 - R. 1064 - R. 1065 - R. 1066 - R. 1067 - R. 1068 - R. 1069 - R. 1070 - R. 1071 - R. 1072 - R. 1073 - R. 1074 - R. 1075 - R. 1076 - R. 1077 - R. 1078 - R. 1079 - R. 1080 - R. 1081 - R. 1082 - R. 1083 - R. 1084 - R. 1085 - R. 1086 - R. 1087 - R. 1088 - R. 1089 - R. 1090 - R. 1091 - R. 1092 - R. 1093 - R. 1094 - R. 1095 - R. 1096 - R. 1097 - R. 1098 - R. 1099 - R. 1100 - R. 1101 - R. 1102 - R. 1103 - R. 1104 - R. 1105 - R. 1106 - R. 1107 - R. 1108 - R. 1109 - R. 1110 - R. 1111 - R. 1112 - R. 1113 - R. 1114 - R. 1115 - R.

USADOS

J.H. ORNELAS



É AMANHÃ



A partir de 2 de outubro, a Meka Center conta com mais uma ginecologista/obstetra a tempo inteiro e com disponibilidade para atender urgências ginecológicas e obstétricas, no horário de funcionamento da clínica.

Formada pela Maternidade Dr. Alfredo da Costa, a **Dra. Nisa Félix** trabalhou no Hospital Garcia de Orta e no Hospital Lusíadas Lisboa.

Rua Eng. Deodato Magalhães, n.º 14 e 18, Palm - São José | 9500-786 Ponta Delgada
Telf: (+351) 296 308 888 | Email: geral@meka.pt | www.meka.pt

MEZZANINE
obiliário e decoração



Casas com identidade

Rua Professor Alfredo Bensaúde 12, Ponta Delgada
296381319/967637858/964290114

**Ser voluntário/a
é um cartão
de visita.**



APAV
Apoio à Vítima

Junta-te à APAP.
Voluntariado é dar e receber.
apav.pt/voluntariado

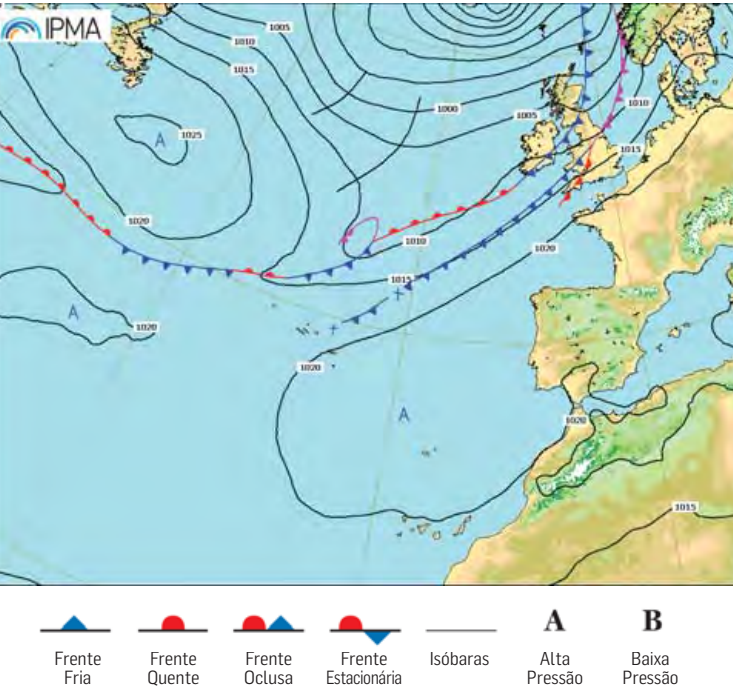


novas e usadas

Tudo o que o seu carro precisa encontra na **Arquipeças**



☎ 296 929 056 ✉ arquipeças.geral@gmail.com 📍 R. Dr. João Faria e Maia, Armazém 14 Zona Industrial Valados



☀ Lua Nova
25/10

🌙 Q. Crescente
01/11

☀ Lua Cheia
09/10

🌙 Q. Minguante
17/10

Nascer do Sol
às 07:41

Pôr do Sol
às 19:21

Humidade prevista
para hoje 88%
amanhã 83%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 03:15 e 16:24
Preia-mar às 09:40 e 22:33

Amanhã **Baixa-mar** às 04:41 e 17:30
Preia-mar às 10:56 e 23:36

Grupo Ocidental

☁ 19/24
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto para o fim do dia. Períodos de chuva para o fim do dia. Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h, rodando para nordeste. Mar cavado. Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

☁ 19/23
23

Períodos de céu muito nublado com abertas, aumentando de nebulosidade para o fim do dia. Aguaceiros fracos a partir da tarde. Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de oeste. Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga. Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

☁ 29/24
23

Períodos de céu muito nublado com abertas, aumentando de nebulosidade para o fim do dia. Aguaceiros fracos em especial na madrugada e manhã. Vento sul bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sudoeste. Mar de pequena vaga a cavado. Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.



TECNOLOGIA E SEGURANÇA
www.eduplo.net

PROGRAMA REGIONAL DE INCENTIVO "SOLENERGE"
100% A FUNDO PERDIDO
CANDIDATURAS ABERTAS

Parceiro para os açores
Geoclima

- Instalação de Painéis Solares
- Carregadores para carros elétricos

Orçamentos gratuitos
Tratamos de todo o processo de candidatura e registos na DGEG

A sua segurança com toda a confiança! Para mais informações contate-nos ☎ 296 707 636



AUTO-CHICO

OFICINA DE REPARAÇÕES GERAIS AUTO

A melhor relação preço/serviço
A garantia da experiência!!!

Caminho do Pico D'Água (Atrás da "Espelhadora". Entrada junto à "Provisse")
☎ 913 740 000 - 296 642 340

RTP AÇORES	
07.30	Açores hoje
08.20	Zig Zag
09.06	RTP3/RTP Açores
13.00	Jornal da Tarde - Açores
13.20	RTP3/RTP Açores
16.00	Notícias do Atlântico - Açores
16.30	Pai à Força
17.15	Açores hoje
18.09	70x7
18.37	Brainstorm
19.23	Europa Minha
19.43	Histórias da Terra e da Gente 2
20.00	Telejornal Açores
20.38	Novos Vizinhos
21.04	Vamos Beber Um Café e Falar Sobre Isso
22.12	Maternidade
23.00	Fabrico Nacional
23.30	Telejornal Açores
00.01	O Sábio
00.48	Faz Faísca
00.48	Brainstorm
02.22	Cidade Despida
03.08	Açores hoje
04.00	Telejornal Açores
04.34	Hist. da Terra e da Gente 2
04.47	Novos Vizinhos

RTP 1	
05.30	Bom Dia Portugal
09.00	Praça da Alegria Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão as boas-vindas diariamente na "Praça da Alegria. De segunda a sexta-feira, entre as 10h e as 13h, este programa vai levar até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e novas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11.59	Jornal da Tarde
13.15	Os Nossos Dias
14.15	A Nossa Tarde
16.30	Portugal em Direto A atualidade diária do nosso país. Portugal em Direto é um espaço de informação nacional apresentado pela jornalista Dina Aguiar.
18.00	O Preço Certo
18.00	Telejornal
20.00	Porquinho Mealheiro
22.00	É Ou Não É? - O Grande Debate
23.00	Chegar A Casa
00.00	Correu Tudo Bem
02.00	Europa Minha

RTP 2	
06.00	Banda Zig Zag
10.00	Mar, A Última Fronteira
11.00	Merlí
12.00	Visita Guiada
12.30	Terra: Histórias Da Cerâmica
12.55	Folha de Sala
13.00	Sociedade Civil
14.00	A Fé Dos Homens
14.30	Estrangeiros Na Madeira
15.00	Silêncio No Mediterrâneo
16.00	Espaço Zig Zag A magia e a aventura estão na RTP com o ZIG ZAG. Os desenhos animados e as séries mais divertidas. E também os heróis de sempre para brincar e jogar com as crianças.
19.30	Folha de Sala
19.35	Os Românticos E Nós
20.30	Jornal 2
21.00	O Preço Da Liberdade
21.55	Folha de Sala
22.00	Nada Será como Dante
22.25	Beverly Pepper: Uma Passagem Do Tempo
23.25	Eurodeputados
00.00	Sociedade Civil
01.00	E2 - Escola Superior De Comunicação Social

tv	
05.00	Manhã SIC Notícias
07.30	Alô Portugal
09.00	Casa Feliz
12.00	Primeiro Jornal
14.00	Linha Aberta
15.00	Júlia Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
17.00	Fina Estampa
17.30	Amor Eterno Amor
18.15	Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Tarde)
19.00	Jornal Da Noite
20.30	Sangue Oculto
21.15	Lua De Mel
21.45	Por Ti
22.30	Quem Quer Namorar Com O Agricultor?
22.45	Um Lugar Ao Sol
23.30	Pantanal
00.00	Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Noite)
01.00	Passadeira Vermelha

TVI	
05.30	Diário Da Manhã
06.00	Esta Manhã
09.10	Dois às 10
11.58	Jornal Da Uma
13.55	A Única Mulher
15.05	Goucha Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17.15	Big Brother: Última Hora
18.15	Big Brother: Diário
18.58	Jornal Das 8
20.55	Festa É Festa O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano pretende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto.
21.25	Quero É Viver
22.20	Para Sempre
23.00	Big Brother: Extra
00.55	Autores
01.50	Betty, a Feia em NY

TSF 99.4	
07.00	Noticiário Nacional
07.35	Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40	Jornal de Desporto
08.00	Noticiário Regional
08.20	Tube de Ensaio - Bruno Nogueira
08.35	A Opinião de Pedro Tadeu
08.45	Jornal de Desporto
08.50	Sinais - Fernando Alves
09.00	Noticiário Regional
09.12	TSF Pais e Filhos
09.20	Fórum TSF
11.00	Noticiário Nacional
11.35	Jornal de desporto
12.00	Noticiário Nacional
12.30	Noticiário Regional
13.15	Governo Sombra
14.00	Noticiário Regional
14.12	A Playlist de...
15.00	Noticiário Nacional
16.00	Noticiário Nacional
16.50	Tube de Ensaio - Bruno Nogueira
17.00	Noticiário Nacional
19.12	Visão de Jogo
20.00	Noticiário Nacional



PEST-CONTROL

DESBARATIZAÇÕES
DESRRATIZAÇÕES
DESINFECÇÕES

COMBATE ÀS TERMITAS

☎ 296 382 110 ☎ 919 903 300

📍 Rua do Vigário Geral, 7-A. Fajã Baixo 9500-443 P.D. ✉ geral@pestcontrolazores.eu



Irmãos Rebello Automotivo Distribuidor

Peças e acessórios para todas as marcas auto

ZONA COMERCIAL DOS VALADOS • 296 301 470
geral@irmaosrebello.com www.irmaosrebello.com



BOSCH



GIL RODRIGUES Construção Civil

• CONSTRUÇÃO CIVIL
Reabilitação/Construção
• Aluguer de equipamento
• Transporte de mercadorias

geral@gilrodriguesconstrucoes.pt | 296 683 914 - 918 379 345





Flagrante



DIREITOS RESERVADOS

PONTA DELGADA

No Jardim Mártires da Pátria, esta escadaria está a necessitar de reparação

Prisão preventiva para suspeito de furtos em residências

Um homem de 30 anos, “com antecedentes criminais”, ficou “em prisão preventiva” por ser suspeito de vários furtos nos últimos dois meses em residências na cidade de Ponta Delgada, foi ontem revelado.

De acordo com um comunicado do Comando Regional da PSP, o homem foi detido por “suspeita da prática de vários crimes de furto qualificado, ocorridos nos últimos dois meses, no interior de vá-

rias residências da cidade de Ponta Delgada”.

A polícia suspeita que o homem seja responsável pela “autoria de, pelo menos, cinco furtos qualificados” que ocorreram “durante a noite”.

O suspeito terá estudado todos os locais e introduzia-se nas casas “de forma cuidada”, através de “janelas e de portas” que não estavam trancadas, apurou a PSP, adiantando ainda que o acesso “foi realizado através de escala-

mento de paredes e introdução nos quintais das residências”.

Para já, a PSP tem este suspeito associado a cinco crimes de furtos, mas não coloca de parte a ligação do suspeito a outros crimes do mesmo tipo, pelo que as investigações vão prosseguir.

Segundo a polícia o suspeito tinha “como foco o furto de dinheiro, telemóveis, máquinas fotográficas e outros aparelhos eletrónicos, vestuário e artigos em ouro”. ♦ LUSA

Falência



FACTOS NA MIRA
MIGUEL
BRILHANTE
SOCIÓLOGO

Será que estamos a assistir impávidos a uma falência da humanidade? A um fracasso de políticas mundiais de desenvolvimento social? A uma fissura irremediável da globalização? A um falhanço no dever das instituições? A uma disrupção na dinâmica das relações sociais? Algumas interrogações que colocam em causa o rumo (incerto) de um Mundo mais insolvente e insolente, que caminha severamente para a dicotomia pobres vs ricos, quietação vs guerra, impulsividade vs irracionalidade. Pelo meio, retratos de potências lideradas por egos suicidas e arrogantes, países abaixo do limiar da pobreza, sem acesso à saúde de qualidade, sem educação inclusiva, com comunidades inseguras e deficitárias em normas e valores. Pelo retângulo, políticas que incentivam o ócio em detrimento do emprego, um sistema nacional de saúde desconexo da realidade dos portugueses, um eixo educativo que trespassa professores e ilude o ensino e a aprendizagem, uma sociedade que banaliza e exclui comportamentos cívicos e valores básicos, como a educação e o respeito. E alguém disse que depois da pandemia, o mundo iria mudar... certamente para uma falência da humanidade... ♦

HIA promove debate sobre saúde

O Hospital Internacional dos Açores promove o 1.º Summit Internacional HIA - New Healthcare Challenges in Azores, um debate sobre temas e técnicas relevantes para o setor da saúde e turismo médico.

O evento, que decorrerá entre os dias 21 e 22 de outubro, contará com a presença de especialistas nacionais e internacionais, entre eles, o prémio Nobel Craig de Mello ou Paul Garassus, presidente europeu da Associação de Hospitalização Privada. ♦ NMN

UMA MÁQUINA A VENDER CASAS

<p>Ponta Delgada (São José) - PDL N/D N/D N/D 54 57 Moradia/ REF. 093220571 85.000€</p>	<p>Ponta Delgada (São Sebastião) - PDL 2 2 1 110 Apart./ REF. 093220552 315.000€</p>	<p>Arrifes - PDL 1 1 2 50 350 Moradia/ REF. 093220549 99.000€</p>	<p>Rosto do Cão (São Roque) - PDL 5 3 3 1578 6382 Moradia/ REF. 093220558 460.000€</p>
<p>Rosto do Cão (São Roque) - PDL 1260 Terreno/ REF. 093220464 90.000€</p>	<p>Rosto do Cão (São Roque) - PDL 5 4 N/D 0 310 115 Prédio/ REF. 093220431 850.000€</p>	<p>Porto Formoso - RGR 3 1 2 13413 13997 Moradia/ REF. 093220502 185.000€</p>	<p>Rabo de Peixe - RGR 2 1 2 120 461 Moradia/ REF. 093220565 165.000€</p>

ERA PONTA DELGADA pontadelgada@era.pt era.pt/pontadelgada **296 650 240**
ERA RIBEIRA GRANDE ribeiragrande@era.pt era.pt/ribeiragrande **296 096 096**

Agorhosa, SML, Lda. Albi 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

Ponta Delgada vai ter Plano para Envelhecimento Ativo

A Câmara Municipal de Ponta Delgada revelou ontem que está a preparar o Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo e as respetivas medidas estratégicas a implementar até 2026.

Citada em comunicado, a vereadora Cristina Canto Tavares adianta que, “neste momento, estamos a traçar o conjunto de políticas sociais de que a população sénior do concelho beneficiará já a partir de 2023, pelo que, a breve trecho,

estaremos em condições de apresentá-las publicamente”.

Segundo a vereadora, “as novas medidas do Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo vão juntar-se à ampla oferta já disponível no concelho de Ponta Delgada nos domínios do envelhecimento e da velhice, como são exemplo os 23 centros de convívio existentes ou as medidas ‘Exercício e Saúde na 3ª idade’, ‘Idosos Ativos’, cartão PDL Senior e o Taxi 65”, salienta em nota. ♦ CM